

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso
Especial

9912333849 / 2013/DR/SPI
Ciesp Sorocaba

...CORREIOS...



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 10 - EDIÇÃO 91

Tiragem 6 mil exemplares

A FORÇA DA UNIÃO

O crescimento econômico de Sorocaba,
a necessidade de desenvolvimento
regional integrado e as
vantagens de uma Região
Metropolitana

**NOITE PARA
COMEMORAR**
Jantar da Indústria:
um momento para
confraternizar e
celebrar as conquistas



INTERMÉDICA

HOSPITAL MODELO, TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO MESMO LUGAR

A Intermédica continua investindo em saúde. Em 2013 iniciou as obras de revitalização e ampliação do número de leitos do Hospital Modelo - Sorocaba, o que resultará em um atendimento ainda melhor a seus associados.

Se antes a unidade hospitalar era acreditada com o nível pleno pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) devido à qualidade dos serviços prestados, em agosto deste ano atingiu a excelência, grau máximo que um hospital pode receber.



ATENDEMOS OUTROS CONVÊNIOS

Consulte seu plano de saúde e veja se o Hospital Modelo já faz parte da sua rede credenciada.



SAIBA MAIS: 15 3321-3331



Hospital
Modelo



Intermédica

MUITO OBRIGADO

a você que participou da



RODADA DE NEGÓCIOS
CIESP Sorocaba

no dia 29 de agosto de 2013

155 participantes
30 empresas âncoras
1334 reuniões realizadas

Realização



Sorocaba

Patrocínio



Apoio



www.ciesp.com.br/rodadas



Nós, sorocabanos de berço ou por adoção, **temos muito o que festejar**

Comemorar com orgulho

Durante o *Jantar da Indústria*, evento tradicional da Regional do Ciesp, o tema predominante foi o desenvolvimento econômico de Sorocaba e a importância da regionalização, para que toda a Região cresça de forma integrada, de sorte que esse crescimento seja compartilhado por todos os cidadãos, independentemente do tamanho das cidades em que vivem.

Foi uma noite de comemoração, como mostra a reportagem publicada nesta edição. Com efeito, nós, sorocabanos de berço ou por adoção, temos muito o que festejar.

Em suas últimas edições, a *Revista do Ciesp/Sorocaba* tem abordado vários aspectos do momento econômico vivido pela cidade, a começar de um estudo divulgado pela Fundação Seade, principal banco de dados do Estado de São Paulo, dando conta de que as Regiões Administrativas de Sorocaba e Campinas, em conjunto, já respondem por 1/3 do PIB Industrial paulista.

Esse estudo também mostrou que Sorocaba está sintonizada com os novos tempos, em que a necessidade de compatibilizar o crescimento econômico com tecnologia, qualidade de vida e preservação do meio ambiente é o que vai nortear novos investimentos.

Uma cidade privilegiada no aspecto ambiental, pois é atravessada por um rio não poluído, que é considerado o principal afluente da margem esquerda do Tietê e pode contar com o **Parque da Biodiversidade**, que tem por objetivo a preservação ambiental.

Além disso, Sorocaba (distante cerca de 90 km da maior metrópole da América Latina) consegue reunir, em um mesmo espaço, o **Parque da Biodiversidade**, um **Novo Parque Industrial**, ancorado

pela Toyota, Sistemistas e outras tantas empresas, além de um **Parque Tecnológico de 3ª Geração**, que tem por objetivo primordial incentivar pesquisa e inovação e agregar empresas e universidades com esse propósito. Sem dúvida nenhuma Sorocaba está à frente.

E é preciso aproveitar as oportunidades que isso tudo traz. Não só Sorocaba, mas as cidades vizinhas. Por essa razão, a criação da Região Metropolitana de Sorocaba, tema da reportagem de capa de nossa edição passada, é o modelo ideal para fortalecer o desenvolvimento regional integrado, bandeira esta que vem sendo empunhada pelo Ciesp/Sorocaba há tempos.

Para contribuir com o debate sobre a importância da criação de uma Região Metropolitana, trazemos nesta edição uma reportagem com lideranças de outras regiões metropolitanas e diretores-titulares das regionais do Ciesp sediadas em municípios que também são sede de Regiões Administrativas. Essa reportagem demonstra as vantagens da metropolização não só na gestão pública, mas também na gestão da entidade representativa da indústria.

Enquanto a criação da RM ainda está em fase de debates, o crescimento de Sorocaba já está cristalizado - basta constatar que o orçamento para 2013, **da ordem de R\$ 2,1 bilhões, é cerca de quatro vezes maior do que seis anos atrás**. O total de empregos criados na cidade supera a média nacional. E os investimentos continuam chegando. Por isso, podemos comemorar. E com muito orgulho.

Só não podemos dormir no ponto e deixar escapar as oportunidades que esse momento nos traz.

Boa leitura.





Capa

O crescimento econômico de Sorocaba faz crescer a importância do planejamento regional integrado e fortalece o conceito da Região Metropolitana

34

08 Rápidas

Inauguração de quadras no Sesi/Sorocaba, posse do conselho da FABH e busca por inovação e outras notícias de associados e parceiros

14 Artigo

Do conselheiro Pedro Vial, diretor-presidente da Wobben, sobre alternativas energéticas

16 Paineis

Roda do Aprendizado, com o empresário Antonio Beldi, e Rodada de Negócios

24 Em Ação

Feirão do Imposto do NJE, atividades dos departamentos, Ciesp na Mídia e outras ações da Regional

30 Perfil

Papely, micro empresa de Sorocaba, ganha mercado com publicidade em sacos de papel de pão

Entrevista

O prefeito de Itapetininga, Luis Di Fiori, fala sobre o que a cidade tem feito para atrair indústrias



40 Especial

Em sua 11ª edição, Jantar da Indústria reuniu lideranças regionais, de vários setores, e foi uma noite para comemorar as conquistas econômicas

42 Região

Os resultados do encontro entre a prefeitura de Pilar do Sul com a Diretoria Regional começam a aparecer

44 Ciesp Acontece

Flagrantes de momentos do Jantar da Indústria e da Rodada de Negócios, dois eventos que movimentaram a Regional

48 Associados

A representatividade do Ciesp/Sorocaba ganha mais força com novos associados. Saiba quem são e os setores em que atuam

49 Cursos

Confira a programação dos cursos que serão oferecidos no último bimestre deste ano

50 Convênios

Sondagem feita na Região comprova as vantagens de se obter o Certificado Digital através do Ciesp

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 91 – setembro e outubro/2013

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Livia Granato, Lucas Montenegro (reportagem)
Kika Damasceno, Lidiane Panes e Assessorias (fotos)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

**VONTADE INABALÁVEL.
ESTRUTURA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO.
A ENGENHARIA ESTÁ NO NOSSO DNA.**

O que move nossas vidas aqui na Facens é fazer funcionar. Sabe por quê? Porque a engenharia está no nosso DNA. Por isso, fazemos o que for preciso: levantamos prédios. Laboratórios. Instalamos telas digitais. Aumentamos a capacidade. Reunimos especialistas, mestres, doutores. Vamos atrás do melhor, do mais novo, do impossível. Se você também sente isso, a engenharia está no seu DNA.

**Venha para a Facens e conheça os cursos de
Mecatrônica, Mecânica, Civil, Computação,**

VESTIBULAR FACENS 2014

**INSCRIÇÕES: ATÉ 27/11
PELO SITE: FACENS.BR
PROVA: 01/12**



facebook.com/facens
15 3238.1188



SESI Skaf inaugura quadras e homenageia Paraná

O EX-JOGADOR de futebol Ademir de Barros, o Paraná, é o patrono da quadra poliesportiva do Sesi/Sorocaba inaugurada pelo presidente da Fiesp/Ciesp e do Sesi/SP, Paulo Skaf em agosto (23). “Nesta quadra, milhares de crianças vão treinar e ganhar qualidade de vida, disciplina e saúde. Fico muito feliz por essa homenagem a alguém que honrou o esporte”, afirmou Skaf durante a cerimônia.

Ele anunciou ainda que todas as três escolas do Sesi/SP em Sorocaba vão ocupar um terreno anexado ao Centro de Atividades *Senador José Ermírio de Moraes*. “Teremos um teatro com foyer e um centro cultural para exposições”, afirmou. Skaf também destacou a importância do trabalho dos professores, a quem pediu uma

METSO Brasileiro é o novo presidente da linha de mineração e construção

UM EXECUTIVO brasileiro ocupará, a partir de janeiro próximo, a presidência mundial da Divisão de Mineração e Construção da Metso: João Ney Colagrossi. Engenheiro, com mais de 30 anos de experiência na indústria metalúrgica, ele vai dirigir uma das três grandes divisões de negócios da empresa - as outras duas são a de Automação e de Papel e Celulose.

O executivo ocupou várias posições de gerenciamento sênior na área de vendas e de operações de suprimento no mercado da América do Sul. De 2001 a 2007 foi responsável pela unidade de negócios de Mineração, Construção e Reciclagem na América do Sul e teve forte participação no desenvolvimento da estratégia de serviços para esses setores.

Sob seu gerenciamento, a Metso Brasil foi eleita pela revista *Exame* como Melhor Empresa do Ano, na área Mecânica, em 2001 e 2003. Em 2008, o executivo foi eleito presidente da linha de negócios de Construção e membro do Comitê Executivo da área mundial de Mineração e Construção da Metso. Atualmente na presidência mundial da linha de serviços para a área de Mineração e Construção, ele fica baseado em Helsinque, na Finlândia.

Colagrossi é o primeiro brasileiro a fazer parte do *Metso Executive Global Team*. E passa a se reportar diretamente ao CEO da multinacional, Matti Kähkönen.



Foto: divulgação



EXEMPLO. Skaf, na abertura do encontro: Paraná (no destaque) honrou o esporte

salva de palmas. “É sagrada essa missão de ensinar”, disse.

Paraná, 71 anos, começou sua carreira profissional no São Bento, atuou pelo São Paulo, onde foi bicampeão paulista, e jogou pela seleção brasileira. “É um privilégio ser homenageado ainda vivo”, disse o jogador, ressaltando que homenagens assim costumam ser feitas postumamente. E lembrou que o primeiro título conquistado por ele foi em um campeonato realizado pelo Sesi/Sorocaba. “Só tenho a agradecer por essa homenagem”, afirmou.

O superintendente do Sesi/SP e diretor regional do Senai/SP, Walter Vicioni Gonçalves, elogiou o exemplo de Paraná. “O Sesi/SP se orgulha de ter feito parte da trajetória do ex-jogador, que vai ser referência para as novas gerações. Ser patrono do Sesi é inspirar”.



PLACA. (Da esq. para dir.) Paulo Skaf, Sergio Barbour, Julio Cesar Martins, diretor do Sesi/Sorocaba, e Paraná, descerraram a placa



INAUGURAÇÃO. Treinamento da equipe de vôlei do Sesi marcou entrega oficial da quadra

RAIZ Facens cria projeto para fomentar empreendedorismo

TRÊS TIMES de empreendedores foram selecionados nesta primeira edição do Projeto Raiz, plataforma de desenvolvimento de negócios que tem como objetivo transformar Sorocaba e Região, por meio do empreendedorismo, como atitude e como negócios.

Iniciativa da Facens, este modelo foi desenvolvido em parceria com o Grupo Splice, a Atua Agência, a start-up Smyowl, o IAHB (Instituto Alexandre e Heloísa Beldi) e o Sebrae. Juntos, os parceiros oferecem suporte aos empreendedores em gestão, mercado, tecnologia, capital, desenvolvimento pessoal e social.

De todos os projetos inscritos, 34 foram qualificados e destes oito passaram por

análise de uma banca avaliadora formada por especialistas e investidores para que fossem escolhidos os projetos a serem apoiados. Restaram quatro, dos quais três foram classificados.

“Selecionamos os projetos que mais poderíamos ajudar de acordo com nossos parceiros, networking e recursos disponíveis” diz Jan Diniz, um dos articuladores do projeto. A maioria dos temas apresentados para a Raiz foram projetos de TI sobre mobilização urbana, educação e serviços na área hoteleira.

Após estar tudo oficialmente acertado com os empreendedores, seus nomes serão divulgados e será oferecido um espaço de *coworking* com toda a infraestrutura necessária em um período de 15 semanas, em que eles serão orientados com treinamentos, consultorias e apoio necessário para o aprimoramento das equipes e projetos.

imj Monte Carlo.

Uma vida exclusiva de portas abertas para você

:: Loteamento fechado no Campolim

:: Lotes a partir de **330m²**

:: Redes subterrâneas de energia e telefonia



Plantão de Vendas

(15) 3239.9000

R. Emygdia Campolim nº 105 • Campolim
montecarlocampolim.com.br

Realização:

jmc
EMPREENDIMENTOS

SPLICE

RECURSOS HÍDRICOS

Agência da Bacia Hidrográfica renova com DAEE e **empossa Conselho Fiscal**

A PRIMEIRA reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da FABH-SMT (Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê) foi realizada na sede do Ciesp/Sorocaba. Durante o encontro, em outubro (7), foi empossado o novo conselho fiscal e houve a assinatura simbólica da renovação do convênio com o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) para a cobrança pelo uso da água.

Como representantes da sociedade civil, foram empossados Ruth Rodrigues Ayres de Araujo, da AESFA (Associação Ecológica São Francisco de Assis), titular, e Davi Santos Genesi, do Grupo de Trabalho Jerivá, suplente. Representando os municípios, tomaram posse Fernando Pedro Paulo, da Prefeitura de Cesário Lange, tendo como suplente Márcia Ferraro, da Prefeitura de Boituva. Pelo governo estadual, foram empossados Paulo Sergio de Almeida Leme, da Secretaria da Fazenda, e José Carlos Barbosa Junior, suplente, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

O presidente da Fundação, o prefeito de Tatuí, José Manoel Correa Coelho, Manu, e o coordenador do DAEE em Sorocaba, Renato Alves da Silva, fizeram a assinatura simbólica do termo de cooperação técnica para que o DAEE possa emitir boletos e fazer a cobrança pelo uso da água. Uma atividade que, espera o presidente da FABH, em breve passe a ser feita diretamente pela própria FABH, que ainda não tem autonomia para gerir tais recursos, o que a impede até de contratar funcioná-

rios. “Estamos de mãos atadas. Existe verba, vontade de trabalhar, mas falta autonomia”, diz Manu. A primeira prioridade é a realização de um concurso público para a formação da equipe de trabalho da Fundação, que nem contratar pessoal pode, embora disponha de um fundo de mais de R\$ 19 milhões. “Não se trata de gerar custos, mas de melhorar a gestão”, afirma o prefeito de Tatuí.

A FABH-SMT é o braço administrativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo do SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos). Fazem parte do comitê representantes de 34 municípios da Região, além de representantes da sociedade civil, dentre os quais o Ciesp/Sorocaba.



Foto: Killa Damasceno

MANU E RENATO assinam acordo na reunião realizada na sede da Regional

PARQUE TECNOLÓGICO

UFSCar é segunda universidade a inaugurar laboratórios

AGORA, ALÉM DA PUC, outra universidade passa a ter laboratórios no Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto: em outubro (9), a UFSCar inaugurou seu espaço, em uma área de 170 m² no Núcleo Central do parque. Ali vão funcionar cinco laboratórios e de início irão trabalhar 12 pesquisadores em projetos de pesquisa voltados para diversos setores, como informou o diretor do câmpus Sorocaba, Isaías Torres: “São grupos de inúmeras áreas do conhecimento. Muitas dessas pesquisas que vamos desenvolver aqui têm a ver com problemas e interesses de Sorocaba e cidades da região”, disse ele durante a cerimonia de inauguração, que contou com a presença do

reitor da UFSCar, Targino de Araujo Filho.

O presidente da Empresa Municipal Parque Tecnológico, Vitor Lippi, destacou a chegada da UFSCar como mais uma das inúmeras parcerias que o município de Sorocaba já tem com a universidade. “É um privilégio viver este momento, reunindo várias universidades em um mesmo espaço. É um trabalho em sinergia que torna o nosso Parque Tecnológico único, que irá fazer a diferença num futuro bem próximo”, disse Lippi.

Também participaram da solenidade de inauguração os secretários municipais Jussara Carvalho (Meio Ambiente) e Francisco Moko Yabiku (Esportes), o prefeito do Câmpus Sorocaba da UFSCar, Carlos Azevedo Marcassa, o presidente da Inova Sorocaba, Agliberto Chagas, a presidente da Agência de Inovação da universidade, Ana Lucia Torkomian e o 1º diretor do Ciesp/Sorocaba e presidente do conselho de administração da Inova, Eryl Domingues de Syllos.

JUROS

Aumento da Selic é prejudicial

EM NOTA OFICIAL a Fiesp/Ciesp criticou o novo aumento da taxa de juros, para 9,5% ao ano, definido na última reunião do Copom (Comitê de Política Econômica) em outubro (9). Para a entidade representativa do setor industrial, o Banco Central continua errando nessa sua prática, uma vez que a inflação está dentro da meta e o crescimento do PIB no terceiro trimestre aponta para um resultado negativo. Além disso, após anos de valorização cambial retirando a competitividade do produto brasileiro, conseguimos alcançar uma taxa de câmbio que afeta menos a produção nacional.

Segundo o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, essa medida foi prejudicial. “Este novo aumento da taxa de juros vem prejudicar o momento propício à retomada da atividade. O estímulo à produção nacional dado pela desvalorização cambial será anulado pelo aumento da taxa de juros. É hora de baixar juros e aumentar o investimento público direto e em concessões, para voltarmos a crescer”, frisou ele.

EXPORTAÇÃO

Etios começa a ser exportado para a Argentina



ATÉ O FINAL deste ano, cerca de cinco mil Etios, produzidos pela Toyota em sua unidade local, começam a ser exportados para a Argentina. A informação foi transmitida à *Revista do Ciesp/Sorocaba* pelo gerente de Assuntos Governamentais da montadora, Roberto Braun, durante o Jantar da Indústria (*ler em Especial*). Segundo ele, o início das exportações marca mais uma etapa do plano traçado pela empresa para sua unidade local: primeiro, a instalação física propriamente; depois, o início da produção e agora a exportação. “As exportações começaram em setembro”, disse ele, assegurando que o volume vai ser expandido gradativamente.

Ao mesmo tempo em que começa a ganhar o mercado externo, o Etios vem contribuindo para ampliar a presença da marca no País. Conforme o jornal *Meio e Mensagem*, especializado em marketing e comunicação, com base em dados do Renavan/Denatran, entre janeiro e setembro foram licenciados 86.308 carros Toyota no Brasil. Um aumento de 110,1% em relação ao mesmo período no ano passado. A montadora japonesa foi a que mais cresceu nesse período.

Toyota, eleita novamente a marca mais verde do mundo.*



Prius: Veículo Híbrido



Hilux: Expedição Pantanal

Projeto Toyota APA Costa dos Corais

No trânsito, somos todos pedestres.



O investimento e o cuidado com o meio ambiente são qualidades da Toyota, reconhecidas no mundo inteiro. E no Brasil, ela desenvolve projetos que promovem a sustentabilidade. Este é o DNA da Toyota: aliar tecnologia e meio ambiente, pensando nas futuras gerações.

Para mais informações, acesse:
www.fundacaotoyotado brasil.org.br



*Fonte: Interbrand

TOYOTA
Pensando mais longe

INOVAÇÃO
Associados buscam informações sobre convênio com a AHK

A PROCURA pelo *hub* de inovação que a AHK (Câmara do Comércio e Indústria Brasil-Alemanha), por meio de seu Departamento de Inovação e Tecnologia, implantou em Sorocaba tem correspondido as expectativas, na avaliação de Sofia Harbs, diretora do departamento. “Temos tido muitos contatos com as empresas e inclusive trouxemos representantes de uma universidade alemã, interessada em parceiros no Brasil, para conhecer a Facens, já que os objetivos deles casava com as atividades desenvolvidas pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba”, diz ela.

Segundo Sofia, o intercâmbio que se está promovendo nessa parceria entre a AHK e a regional do Ciesp também tem



Foto: Lufiane Papes

SABER MAIS. Beatriz, Sofia e Débora no Ciesp: informações para incrementar intercâmbio com empresas alemãs

o propósito de oferecer assessoria às indústrias interessadas em inovar e estreitar contatos com as empresas alemãs para inovação e desenvolvimento tecnológico. “Com essa aproximação, estamos procurando entender um pouco mais as necessidades regionais para podermos oferecer serviços e soluções adequadas à Região”, diz ela.

Quinzenalmente, uma representante da AHK tem vindo a Sorocaba para atender aos associados, mediante agendamento, e para pesquisar sobre a potencialidade das empresas. E a recepção tem sido das melhores, observar Beatriz Assakawa, responsável pelo atendimento no *hub*. “O interesse tem sido grande”, diz ela, salientando que muitas empresas recém associadas, ao saberem do assunto, vêm pedir informações.

É o caso de Débora Creutzberg, diretora da Berg Eventos e Negócios, que procurou o Ciesp para saber mais sobre o convênio. “Representamos três empresas alemãs e quero entender melhor como funciona e ver o que conseguimos fazer juntos”.

Segundo Sofia, o potencial da Região é grande, pois há um expressivo número de indústrias alemãs instaladas por aqui. Mas o convênio não fica restrito a elas, pelo contrário. “As empresas que fazem parte de suas cadeias produtivas também podem usufruir do convênio”, diz Sofia.

Segundo ela, a experiência com Sorocaba pode auxiliar a AHK a expandir o convênio para outras regiões. Mas isso é para o futuro, pois no momento o que importa é consolidar o projeto nesta Região.

SENAI
Alunos de Sorocaba premiados nas Olimpíadas do Conhecimento

MAIOR COMPETIÇÃO do ensino técnico e profissionalizante do estado, o *SP Skills* deste ano reuniu 726 alunos competidores de 19 diferentes áreas tecnológicas das 83 unidades do Senai-SP e a unidade *Gaspar Ricardo Junior*, de Sorocaba, teve seis projetos premiados, três deles com medalha de ouro e os demais com o bronze. “Além de termos recebido medalhas de ouro, apresentamos a investidores dois projetos de inovação já patenteados pelo Senai: o Webpet, dispositivo que permite colocar ração e água para animais pela internet, e um secador de mãos que reduz em até 75% a geração de resíduos”, detalhou o diretor Jocilei de Oliveira.

O evento foi realizado no Anhembi, em São Paulo, em setembro (25 a 29), com atividades simultâneas, como o Inova Senai-SP, Desafio de Ideias e o 5º Torneio Sesi-SP de Robótica. E o primeiro Festemp (Festival de Empreendedorismo), que teve nove mil trabalhos inscritos. Uma comitiva de 25 empresários, organizada pelo Ciesp/Sorocaba, acompanhou os eventos.

Essa participação foi classificada como altamente positiva pelo 1º vice-diretor, Ery Domingues de Syllos, que acompanhou a caravana: “Nessa competição pudemos conhecer o que há de mais moderno em construção civil, mecânica, robótica para diversas aplica-



Foto: divulgação

ENCERRAMENTO. Paulo Skaf, com os representantes do Senai/SP, ao final do SP Skills 2013

ções, nanotecnologia, entre muitas outras novidades”. Além disso, segundo Syllos, ficou patente a qualificação profissional que Sesi e Senai oferecem, o que “coloca o Brasil em posição de igualdade para competir internacionalmente e em um futuro próximo essa mão de obra qualificada irá ajudar a melhorar nossa competitividade, tanto no mercado interno, quanto no mercado externo”.

Na abertura do encontro, o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, destacou que todos estavam ali por acreditar em um futuro melhor. “E um futuro melhor depende do compromisso de todos nós”, afirmou.

Os alunos de Sorocaba premiados com ouro foram Guilherme Lima Leite (Modelador de Protótipo), Guilherme Vale dos Santos e Lucas de Sousa Rodrigues (Robótica Móvel) e Diego da Silva Sperandio (Segurança no Trabalho). Receberam medalha de bronze Priscila Almeida Bezerra (Aplicação em Revestimento cerâmico), Jorge Luiz de Oliveira (Construção em Alvenaria) e Rodolpho Chrispim de Oliveira (Eletrônica Industrial).

TOTVS
Um momento para confraternizar e estreitar parcerias

A TOTVS Interior Paulista, associada e parceira do Ciesp/Sorocaba, reuniu funcionários e clientes no Espaço Gourmet do Hotel Transamérica, no evento denominado *Momento TOTVS*. O objetivo, segundo o gerente comercial Jaime Leite, foi estreitar ainda mais o relacionamento entre a empresa e os clientes, atuais e potenciais. “Além da confraternização, é um momento de conquistar novos clientes entre todos os presentes”, disse ele.



Foto: Klia Damasceno

MOMENTO TOTVS. Encontro reuniu cerca de uma centena de pessoas

Segundo Leite, Sorocaba é uma potência graças à integração e inovação. “Nós acreditamos que quando um grupo de pessoas se reúne, elas rendem mais. Só com isto vamos vencer as dificuldades do mercado. Nós queremos apoiar e fazer parte do crescimento da região.”

O vice-presidente da TOTVS, Rodrigo Caserta, em sua fala, destacou o desenvolvimento que a região vem tendo. “É uma potência que cresce a cada dia. A TOTVS aposta na unidade de Sorocaba e por isto resolveu promover este encontro. Queremos crescer junto com a região. Esta é uma oportunidade para se trocar cartões e ao mesmo tempo aproveitar o ambiente descontraído”.

Participaram do evento, realizado em agosto (22), cerca de cem pessoas, entre convidados e funcionários da empresa. O Ciesp/Sorocaba esteve representado pela gerente regional Eva Marius.

Há cinco anos no mercado, a TOTVS IP é o único canal autorizado TOTVS para o interior paulista e tem bases em cidades estratégicas: além de Sorocaba, em unidades em Campinas, Jundiá, Limeira e Ribeirão Preto.

PRÉ-LANÇAMENTO

A localização é única,
as possibilidades são infinitas.

fmv marketing imobiliário



Imagem meramente ilustrativa

**LOTES EMPRESARIAIS
A PARTIR DE 1.000 M²**

INFRAESTRUTURA COMPLETA PARA
EMPRESAS DOS SETORES DE LOGÍSTICA,
INDÚSTRIA*, COMÉRCIO E SERVIÇOS.

**LINC
SOROCABA**
LOGÍSTICA · INDÚSTRIA · COMÉRCIO

O LINC Sorocaba chegou para ser um dos mais importantes polos empresariais da região. Um terreno de 621 mil m², com lotes modulares para a construção de empresas dos setores de Logística, Indústria, Comércio e Serviços. Uma área com infraestrutura completa e soluções que visam a um futuro sustentável. A sua localização é estratégica: no ponto de interligação entre a Zona Norte, o Centro e a Zona Industrial, fazendo conexões com toda a cidade. **LINC Sorocaba**: o melhor caminho para quem busca conexões mais ágeis, distâncias mais curtas e crescimento planejado.

TERRENO E INFRAESTRUTURA



TERRENO DE 621 MIL M²
PARA OCUPAÇÃO MODULAR.



246 LOTES DESTINADOS ÀS EMPRESAS
E INDÚSTRIAS LIMPAS.*



VIAS ESPACIOSAS COM
ATÉ 25 M DE LARGURA.



O TERRENO TEM 1.635 M DE FRENTE PARA
AS AVENIDAS TADAO YOSHIDA E COMEND. CAMILLO JÚLIO.



INFRAESTRUTURA COMPLETA
COM ÁGUA, LUZ E ESGOTO.

CORRETORES DE PLANTÃO | VISITE O STAND DE VENDAS
AV. COMEND. CAMILLO JÚLIO X AV. TADAO YOSHIDA
LINC.SOROCABA.COM.BR | TEL.: (15) 3228-1544



Baixe um aplicativo leitor
de QR Code em seu celular,
fotografe o código e conheça
com detalhes a localização
do LINC Sorocaba.

REALIZAÇÃO:

CONSTRUTORA
SAOJOSE

*Só serão permitidas indústrias com Classificação I1 – Indústrias virtualmente sem risco ambiental, e todas deverão se submeter à Cetesb para a sua aprovação. Este empreendimento só será comercializado após o registro do loteamento no respectivo cartório de imóveis de Sorocaba. As imagens são meramente ilustrativas e possuem sugestão de ocupação. Cada proprietário do loteamento fica responsável pelo cumprimento das disposições legais da municipalidade de Sorocaba.



Foto: Divulgação/AV

Conselheiro do Ciesp/Sorocaba e diretor-presidente da Wobben Windpower

Novas alternativas energéticas e as fontes 3F

Sem novas alternativas energéticas, limpas e renováveis, não haverá futuro sustentável para o planeta

A geração de energia é vital para a sobrevivência dos sete bilhões de habitantes da Terra e de suas gerações futuras.

Para reduzir a complexidade desse desafio ao seu item mais básico, basta lembrar que em muitas regiões do planeta é necessário gerar quantidades enormes de energia, somente para prover as populações com água potável, sem a qual nenhum ser humano sobrevive além de poucos dias.

Os meios de comunicação, principalmente a internet, contém um universo de informações, permeadas de gráficos e estatísticas, sobre os tipos e fontes de energia, suas características e utilizações, dados sobre consumo mundial e regional, etc, etc, Não pretendo discorrer sobre isso.

A única pretensão deste artigo é ponderar sobre aquilo que considero óbvio: sem o contínuo desenvolvimento, consolidação e expansão de novas alternativas energéticas, limpas e renováveis, não haverá um futuro sustentável para o nosso planeta.

A conversão da energia que a natureza cria e recria permanentemente através do Sol, dos ventos, da biomassa, das marés, gerando energia utilizada por nós, é a que menos danos causa ao ser humano e ao meio ambiente. Na maioria dos casos não gera dano algum.

Por outro lado, não podemos ignorar que o petróleo e seus derivados, o carvão mineral e o gás, são extremamente importantes para a economia mundial e principalmente para os países que os produzem, comercializam e utilizam. Hoje o mundo praticamente pararia sem eles, pois a imensa maioria dos sete bilhões de habitantes da Terra ainda é dependente dessas fontes em suas vidas.

Mas essas fontes poluentes, que classifico como 3F (Fósseis, Finitos e Fedidas) mesmo que ainda possuam reservas por um ou dois séculos, vão se extinguir um dia. E sua utilização já vem há décadas alterando para pior a saúde das pessoas, plantas e animais, contribuindo para a degradação do meio

ambiente com desequilíbrio ecológico.

Desde agora e para o futuro, com base na educação, cultura, ciência e tecnologia (pilares essenciais para o desenvolvimento humano e para um mundo melhor e mais justo), os indivíduos, empresas, entidades de ensino e governos, devem promover estudo do balanço energético de suas casas, veículos, seu comércio, sua indústria, cidade, região e país.

O planejamento energético é missão de todos e dele resulta a identificação das fontes disponíveis e a possibilidade de utilização atual e futura das alternativas limpas e renováveis, em substituição aos combustíveis 3F (Fósseis, Finitos e Fedidos).

No caso do Brasil, temos hoje cerca de 100 GW (GigaWatts) de potência total instalada, somando todas as fontes utilizadas no país, e entre as quais a hídrica é, felizmente, a de maior peso na nossa matriz energética.

Supondo que nosso país necessite dobrar essa potência em 20 anos, isso é perfeitamente viável utilizando-se somente parte do nosso imenso potencial de fontes limpas e renováveis. Bastaria adicionar a cada ano, por exemplo, cerca de 2 GW médios de eólica, idem de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e 1 GW médio de Termelétricas movidas a biomassa, biogás, ou biodiesel, além de projetos de usinas solares, de energia de marés, etc.

Ou seja, em nosso país não há desculpa plausível para continuarmos utilizando nas próximas décadas as térmicas poluentes, movidas a combustíveis 3F como o diesel, carvão e gás.

No Brasil, bem como em praticamente todo o mundo, estão sendo comprovados a cada dia, o sucesso e os benefícios gerados pelas usinas eólicas, PCHs e das térmicas movidas a biomassa, biogás e biodiesel. E as usinas solares e de marés, em poucos anos estarão também tornando-se economicamente viáveis, como ocorreu com a fonte eólica na última década. ■

ANUNCIAR NA REVISTA DO CIESP NÃO É SÓ FAZER PROPAGANDA.



É FAZER NETWORKING

ANUNCIE.

(15) 4009.2900

ou ciesp@ciespsorocaba.com.br

6 MIL
EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO
BIMESTRAL

Encontro produtivo

MAIS DE 95% DOS PARTICIPANTES CONSIDERARAM PRODUTIVAS AS REUNIÕES

feitas durante a quinta Rodada de Negócios, que movimentou cerca de R\$ 4 milhões

A pesquisa de avaliação feita com os participantes da 5ª Rodada de Negócios promovida pelo Ciesp/Sorocaba mostra a satisfação deles com os resultados do encontro: para cerca de 90% as expectativas foram atendidas, 91% disseram ter feito contatos com grandes perspectivas de negócio e quase todos consideraram as reuniões produtivas (*ver quadro*). Segundo estimativa do gerente da diretoria de Produtos, Serviços e Negócios do Ciesp, Airton Tadeu Siste, o encontro gerou cerca de R\$ 4 milhões em negociações. No total foram cerca de 200 participantes, entre âncoras e fornecedores, e foram realizadas 1.334 reuniões.

A Rodada de Negócios, que aconteceu em agosto (29), pela primeira vez foi realizada no Ginásio de Esportes do Sesi/Sorocaba, fato lembrado pelo diretor da instituição, Julio Cesar Martins, ao falar durante a abertura: “É uma satisfação sediar este encontro”, disse ele, logo após o pronunciamento do 1º vice-diretor, Eryl Domingues de Syllos, que abriu oficialmente o evento: “É um modelo de negociação que deu certo”, afirmou Syllos, destacando que em cerca de quatro horas as empresas conseguem realizar entre 20 e 30

contatos, número que levariam algum tempo para conseguir por meios convencionais.

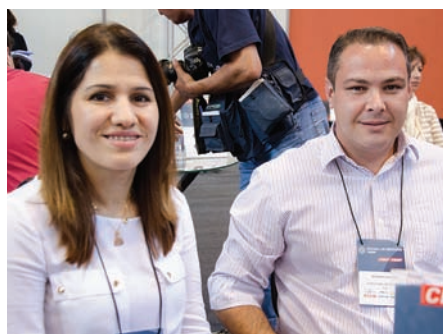
Também falaram na abertura o gerente regional do Sebrae, Carlos Alberto Freitas, o supervisor regional da CAIXA, Christopher Taichuen Cheung, e o 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa. Os dois primeiros ressaltaram a importância das parcerias e a satisfação de estarem ao lado do Ciesp nessa empreitada. Tanigawa, por sua vez, enfatizou a importância do encontro para alavancar negócios: “O principal objetivo desse evento é fomentar a geração de negócios entre as empresas da Região e o Ciesp é um catalisador”, disse ele.

Tanto Tanigawa quanto Syllos enfatizaram o pioneirismo da Regional, a primeira a promover rodadas fora da sede - já foram realizados encontros em Itapetininga e Tatuí - uma ação que pode ser ampliada diante do interesse demonstrado por outros municípios. A parceria entre o poder público, Ciesp e as empresas viabilizaria tal iniciativa, segundo os diretores.

PARA AS ÂNCORAS, esse modelo de fazer negócios funciona a contento: “Acho que a empresa se aproxima do pequeno fornecedor, que pode ter produtos interessantes a oferecer a preços mais competitivos”, analisa José Evanir dos Santos, da Bardella. “Vale a pena mesmo que se faça negócios com 10% dos contatados”, opinam a supervisora de compras e o comprador da Sorocaba Refrescos, respectivamente Regina Guirardi e Ricardo Spitzner.

O gerente geral de Sistemas Integrados da Wobben Windpower, Wagner Zampa, concorda: “Aqui encontramos empresas mais >

POTENCIAL. Durante a abertura, todos falaram sobre as oportunidades de negócios da Rodada e das parcerias que ela possibilita



Fotos: Kika Damasceno

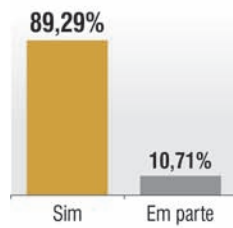
APROXIMAÇÃO. Representantes de empresas âncora, José Evanir, da Bardella, Regina e Ricardo, da Sorocaba Refrescos, e Wagner, da Wobben Windpower, ressaltam aproximação com fornecedores regionais



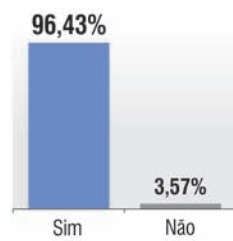
Todos participariam de uma nova Rodada

Na pesquisa feita pelo Ciesp com participantes do encontro, todos os fornecedores entrevistados responderam que participariam de uma nova Rodada e mais de 90% disseram ter feito contatos com grande possibilidade de negócios

Expectativas atendidas



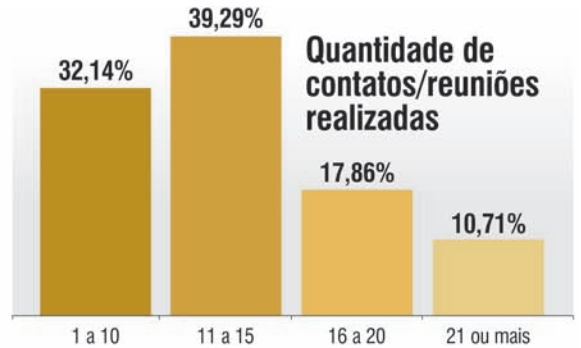
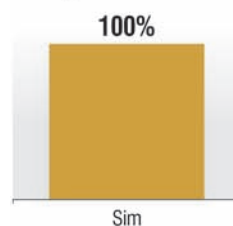
Reuniões produtivas



Foi realizado algum contato com grandes possibilidades de negócios?



Visitantes que participariam de uma próxima Rodada de Negócios



Avaliação empresas âncoras (em números absolutos)

As expectativas foram atendidas



Realizou algum contato com grande possibilidades de negócio



Participará de uma próxima Rodada

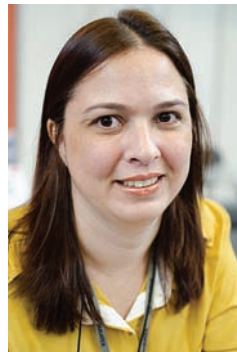


ativas. Você não tem que procurá-las. Elas estão dispostas, têm iniciativa e buscam uma parceria mais efetiva”.

O interesse de empresas regionais em participarem como âncora reafirma essa disposição de buscar fornecedores na própria região: “O que antes encontrávamos em São Paulo, podemos passar a comprar na região”, diz Paulo de Almeida, comprador da Lanxess, de Porto Feliz. “Numa rodada como esta podemos encontrar bons parceiros”, confirma a compradora da Duratex, de Itapetininga, Sibebe Ravacci. “Estamos aqui para encontrar novos fornecedores porque hoje o mercado está competitivo na questão de preço e qualidade”, dizem Almir Rogerio de Lima e Renato Lucas de Moraes, da Rontan, de Tatuí.

Grandes grupos empresariais, que atuam em setores bastante diversificados, também encontram na Rodada de Negócios oportunidades para identificar, em um só local, uma ampla gama de fornecedores: Nilcéia Souza, compradora da área de empreendimentos imobiliários da Splice, se disse interessada em encontrar fornecedores para todos os empreendimentos do grupo, como Facens, BR Vias, Universidade Newton Paiva (BH): “Queremos fazer bons contatos com novos fornecedores”, garante ela. “A expectativa é sempre grande de que apareçam coisas novas”, complementa o gerente de obras da Splice, Fausto Cabrera Filho, que foi em busca de fornecedores para a construção civil.

Para os fornecedores, a Rodada de Negócios é um excelente instrumento, independente do segmento da atuação da empresa. “É uma oportunidade de tornar a instituição mais conhecida e oferecer nosso curso não só de graduação, mas também de pós-graduação, idiomas, etc.”, diz a consultora em pós e MBA da Faculdade Pitágoras, Daniela Franco, que pela primeira vez participou de uma Rodada e achou essa uma experiência interessante. Julia Tejon, da Tebroek Serviços e Manutenção, também participou pela primeira vez e com grande expectativa de fazer bons negócios: “Tenho 11 reuniões



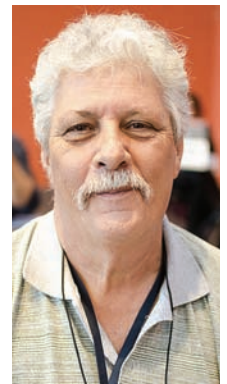
Fotos: Kika Damasceno

ALCANCE REGIONAL. Paulo, da Lanxess, Sibebe, da Duratex, e Almir e Renato, da Rontan: empresas da região vêm em busca de novos parceiros

agendadas. O tempo é curto, mas é possível falar de nossas principais atividades, que são manutenções hidráulica, elétrica e predial”.

O gerente comercial da Casagrande Serviços e Construções, William Izuo Ihara, já conhece a metodologia e diz que o fato de todos ali estarem focados na mesma coisa facilita os contatos: “O desafio de encontrar novos negócios é o que faz todos irem em frente”. Opinião semelhante tem Fernando Pazzinato Borges, da Nexpack Pallets e Embalagens: “É uma maneira mais direta de encontrar clientes, fazer novos contatos. Mesmo que os resultados cheguem a médio prazo, vale a pena. Ao menos sei que vamos apresentar mais orçamentos para novas empresas”.

UM SÓ LUGAR. Grupos empresariais que atuam em mais de um segmento podem encontrar fornecedores para vários segmentos, segundo Nilceia e Fausto, do Grupo Splice



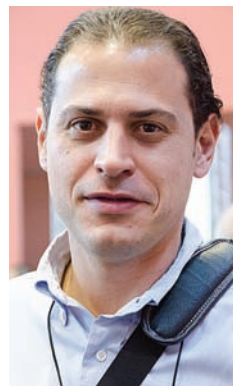
OS PATROCINADORES e apoiadores do encontro também saem satisfeitos com os resultados. “Além de promover negócios, fortalece laços e a integração e sem integração é muito mais difícil”, avalia Jaime Leite, da TOTVS. “Acredito muito nos propósitos deste encontro. Ele tem um efeito multiplicador”, completa o gerente regional do Sebrae, Carlos Alberto Freitas.

Os resultados obtidos por essa ação no âmbito do Ciesp confirmam esse fato, segundo dados apresentados pelo gerente da Diretoria de Produtos, Serviços e Negócios Airton Tadeu Siste: nos últimos cinco anos, contando com esta de Sorocaba, foram realizadas 74 Rodadas, com participação de 1.700 empresas âncoras e dez mil fornecedores, que fizeram mais de 96 mil reuniões. O volume de negócios girou R\$ 200 milhões até agora.

A 5ª Rodada de Negócios contou com o patrocínio da CAIXA, Sebrae/SP, TOTVS Interior Paulista, Intermédica e Sesi. E apoio da Ecobrisa Climatizadores Corporativos, Senai e São Geraldo Serviços Gerais. As empresas-âncora foram: Bardella, Ciesp/Sorocaba, Duratex, Correios, FB.A. Fundação Brasileira de Alumínio, Facens, Fibria Celulose, Hanesbrands Brasil Têxtil, Iharabrás, JCB do Brasil, Lanxess, Lenovo, Prefeitura de Sorocaba, Prefeitura de Iperó, Prefeitura de Porto Feliz, Rontan, Sabesp, Senai/Sorocaba, Sesi/Tatuí, Sesi/Itapetininga, Sesi/Votorantin, Sesi/Sorocaba, Soldatopo, Sorocaba Refrescos, Splice do Brasil, Splice Desenvolvimento Urbano, Splice Indústria, Comércio e Serviços, Teccis, TT Steel, Wobben Windpower e ZF Sistemas de Direção. (Leia mais em Ciesp Acontece)



PRIMEIRA VEZ. Daniela, da Pitágoras, e Julia, da Tebroek, fizeram sua estréia em Rodadas



FACILIDADE. William, da Casagrande, e Fernando, da Nexpack, ressaltam a facilidade de apresentarem as empresas

GERBÔ

TECNOLOGIA DE GESTÃO

O ERP DA GERBÔ, UM PROGRAMA DE GESTÃO 100% INTEGRADO, É A FORMA MAIS SIMPLES E MODERNA DE MANTER A SUA EMPRESA SOB SEU TOTAL CONTROLE. FAÇA SUA EMPRESA VOAR CADA VEZ MAIS ALTO, MAS SEM SAIR DA SUA MÃO.

nucleotcm

“

NÓS IMPLANTAMOS O SISTEMA DA GERBÔ HÁ QUASE DEZ ANOS. O QUE NOS FEZ ESCOLHER A EMPRESA FOI A FACILIDADE PARA CUSTOMIZAR O SISTEMA E ATENDER À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA. HOJE, DIGO QUE A EQUIPE DA GERBÔ É PARTE DA MINHA EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO. ”

RODOLFO FUNARI
Supervisor de Tecnologia da Informação da Dynapac Brasil

“

A LEVE BRISA ESTÁ PASSANDO POR UMA FASE DE GRANDE EXPANSÃO, PRECISÁVAMOS DE UM SISTEMA QUE NOS DESSE SUORTE. O SISTEMA DA GERBÔ É INTUITIVO E PERMITE TER ACESSO À INFORMAÇÃO DE FORMA INSTANTÂNEA. O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO ESTÁ SENDO EXCEPCIONAL. ”

ISABEL VIANA OSÓRIO BARBOSA
Assistente financeira da Leve Brisa Indústria e Comércio

JOSÉ HILTON OZÓRIO
Diretor financeiro da Leve Brisa Indústria e Comércio

“

ESCOLHEMOS A GERBÔ PORQUE ENTENDEMOS QUE O SISTEMA ATENDIA ÀS NOSSAS EXPECTATIVAS. A IMPLANTAÇÃO FOI FEITA COM MUITO SUORTE POR PARTE DELES. NÓS TEMOS MÁQUINAS COM ATÉ DEZ MIL ITENS E A FLEXIBILIDADE DO ERP POSSIBILITOU GERIRMOS AS PARTICULARIDADES DE NOSSA EMPRESA COM SEGURANÇA. ”

VERA SCHRÖTER
Diretora da Eframa Indústria de Máquinas



PARA SABER MAIS, ACESSE WWW.E-GERBO.COM.BR



Família estendida

Empresa deve ser a extensão da família, ensina **O PRESIDENTE DO GRUPO SPLICE NA RODA DO APRENDIZADO**

Jovens empreendedores, amigos de infância e familiares do presidente do Grupo Splice e diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, lotam o auditório da Regional. Esta é mais uma edição da *Roda do Aprendizado*, promovida pelo NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) para que empresários bem sucedidos compartilhem experiência e conhecimento com as novas gerações. E Beldi é o convidado da noite.

Na abertura do encontro, a gerente regional, Eva Marius, deixa claro o porquê do convite: “Hoje o Sr. Toninho não está aqui como diretor-titular do Ciesp. Está aqui como um empresário de sucesso associado a esta entidade”.

Em seguida, Beldi começa sua exposição. “Confesso estar sem saber onde pisar, para onde olhar. É difícil falar sobre acertos e erros da própria vida”, diz. “Tenho 63 anos, o mais velho de oito filhos. Meu pai era descendente de italianos, minha mãe uma mistura de índio com suíço. Uma família muito humilde”. Ele se emociona, limpa os olhos, engasga. E retoma:

“Aprendemos em casa com meu pai os valores éticos e de solidariedade. A origem, de onde papai veio e até onde ele chegou, foi uma trajetória pautada por estes princípios.”

Para de novo, diz que prometeu a todos que não ia se

emocionar. Limpa os olhos, toma um gole de água e volta a falar: “Minha família vivia muito bem numa chácara dividindo os próprios sapatos, colocando papel para encher os sapatos que muitas vezes eram maiores que os pés. Compartilhando as roupas. As brigas não existiam.”

Beldi começou a trabalhar aos oito anos. Aos 13, era funcionário da CTB (Companhia

Telefônica Brasileira). “O primeiro diploma da família foi o meu. Depois, todos os meus irmãos também se formaram. Aqui presentes estão dois amigos que participaram comigo desta trajetória desde crianças, no primário. Estudamos na Unicamp, dividíamos espaço numa república. Dividíamos o cachorro quente”.

Apesar de entrar na Faculdade de Enge-

EM FAMÍLIA.
Beldi ladeado pelos familiares, que o acompanharam durante a Roda



Fotos: Kika Damasceno



nharia com o sonho de se tornar engenheiro mecânico e “trabalhar numa VW”, acabou cedendo a argumentação do pai e se formou na área elétrica. Depois de fazer um curso de extensão numa Universidade do Texas/EUA (“que abriu muito os meus horizontes”), voltou a Sorocaba, onde prestou concurso e começou sua vida profissional na CRTS (Companhia Rede Telefônica Sorocabana).

O pai, Alexandre, entregou a ele uma área da empresa para coordenar. “Eu tinha o diploma, meu pai a experiência. Eu admirava como ele apresentava as coisas, a paciência que ele tinha. Eu teria que aprender”.

EMOÇÃO.
Em vários momentos, como este, a emoção tomou conta das palavras de Beldi

Nesta época, começaram a somar valores. Para onde ir? No final, as decisões eram tomadas

pelo consenso. “Um era mais ousado, o outro menos. Sempre decidíamos avaliando as oportunidades e riscos. Meu pai, eu e meu irmão Marco”.

A CRTS foi fundada por seu pai e outros empresários quando terminou a concessão da antiga CTB e foi a empresa responsável pelo sistema telefônico de Sorocaba e Votorantim por cerca de 20 anos até que em 1977, foi incorporada à Telesp.

Em 1971, resolveram criar a Splice. “Eram dois funcionários, sentávamos em caixotes. Por que o nome Splice? Porque aquela era uma época em que tudo tinha que ser em inglês. Se não fosse em inglês, não fazia sucesso. E Splice significa *emenda*, uma emenda que fica numa caixinha preta e era necessária na instalação de cabos. Na CRTS, ficava nosso canteiro de obras. Então a Splice começou fazendo emendas

e depois foi para a área de serviços.”

Com a chegada do governo Collor, 1989, resolveram investir em tecnologia de fora. Já nos anos 90, o grupo entrou no consórcio da BCP, uma das candidatas à operação da banda B e telefonia celular. Ela teria no futuro uma boa cobertura em estados como São Paulo, Alagoas, Piauí, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte. “Centro Oeste e Norte eram nossas, Porém, a BCP foi um fracasso. Conseguimos recuperar 10% dela. Mas o principal: ela nos trouxe experiência”, conta Beldi.

Em 2002, com a crise mundial, muitas empresas quebraram. “E nós vendemos a companhia. Saimos da Telecom. Também fechamos um banco que chegamos a ter, o Credibel. Mas não ficamos devendo nada para ninguém. E partimos para o segmento de construção dentro do processo de infraestrutura.” Já em 2007/2008 conseguiram duas concessões: a BR 153/Transbrasiliana e a Marechal Rondon. “Ambas estavam em péssimas condições. Depois compramos o Centro Universitário de BH. E naquela época já tínhamos a Facens, uma faculdade de engenharia sem fins lucrativos.”

Há um ano e meio, a Splice passa por uma reestruturação interna. Segundo Beldi, o grupo hoje com 40 anos de atividade, mesmo mudando ao longo do tempo, precisa estar atento aos novos caminhos. “Numa empresa temos que pensar como uma família. O avô é importante, o bisavô é importante, todos são importantes. Uma empresa precisa ser uma família estendida. Tem que montar uma equipe multidisciplinar com os jovens. E ao contratar um funcionário, procuramos um cidadão que faça parte desta família estendida. Quero saber como ele se relaciona e não apenas se é um ótimo engenheiro. Hoje >



“Aprendemos em casa com meu pai os valores éticos e de solidariedade. A origem, de onde papai veio e até onde ele chegou, foi uma trajetória pautada por estes princípios”

“você contrata o cara que monta uma equipe e vai dividir ideias, vai trabalhar junto. Se não trouxer valores, se não mesclar... Tem que dar espaço para as pessoas fazerem. As decisões precisam ser unânimes.

O erro é de todos. E quando perde, não pode trabalhar contra. Uma ideia é boa, temos que trabalhar juntos. Não pode ter alguém que seja contra. Este é o perigo dentro de uma organização.”

Questionado sobre a sucessão na empresa, Beldi não titubeia: “Eu adoraria ir embora hoje da Splice, mas não posso. Precisamos preparar sim a sucessão. E eu acredito no caminho da transparência em tudo. Ter a noção que a sucessão não é sua. A sucessão é fazer com que a empresa seja perene. A sucessão precisa ser pensada sobre o que se quer, como profissionalizar a empresa, no caso do filho ou quem da família não quiser participar da empresa”. Um dos segredos, ressalta, é buscar no mercado gente mais competente do que você. Uma grande virtude? Lealdade.

ALÉM DA EXPECTATIVA. Beldi com integrantes do NJE: encontro superou o que dele se esperava, segundo a coordenadora



Fotos: Kika Damasceno

Encerrando o evento, a coordenadora do NJE, Alessandra Oliveira, agradece a aula dada. “Mais do que atendeu nossa expectativa. O relato de um homem simples, com valores e princípios. E nos emocionou. Nes-

tes encontros temos como objetivo trocar experiências para que nossa trajetória seja mais fácil. E aqui o cidadão Toninho mostrou sua preocupação com a família estendida. Foi um prazer ouvi-lo”.

Lições que ficam

O EMPRESÁRIO Francisco Aidar, amigo de longa data, veio assistir a fala de Beldi. E fica empolgado: “Acho que cometeram um erro gravíssimo: depois dele aqui ninguém vai conseguir dar exemplo igual”. Aidar conta que eles se conhecem há mais de 50 anos: “Fizemos primário, colégio e moramos juntos em Campinas, quando estudávamos na

Unicamp. Somos mais do que irmãos. Irmão a gente não escolhe. Ele eu escolhi”.

Ciro Ruiz Filho é amigo de infância - “temos uma foto juntos aos 4 anos de idade” - e acha positiva a ação do NJE: “Num encontro como este os jovens aprendem muito. O jovem tem que aprender com os mais velhos. Nós aprendemos com nossos pais”.

O 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos,

diz que o modelo do NJE é uma experiência única, de muito aprendizado. Segundo ele, o jovem empreendedor, que está se lançando no mercado, tem que considerar que vai ter erro. E com estas experiências ele aprende muito. “Faz cair a ficha destes jovens”.

O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, diz que foi um aprendizado muito grande. “Mesmo você conhecendo ele no dia a dia, quando ele fala de coração você acaba sentindo bastante. Você não vai esquecer”.



LIÇÕES. Syllos e Tanigawa, que integram a diretoria regional com Beldi, elogiam o modelo e ressaltam aprendizado com a Roda



ENTRE AMIGOS. Ruiz e Aidar, colegas de infância, também se emocionaram com depoimento do empresário



60
Anos



Em 2012, o Clube de Campo de Sorocaba (CCS) completou 60 anos de fundação e com sua ampla área verde com 242 mil metros quadrados, localizado em uma das regiões mais nobres da cidade, brinda Sorocaba e principalmente os seus associados, com uma infra-estrutura e vida social comparáveis aos maiores e melhores clubes do Brasil.

Traga a sua família para este Clube que a cada ano evolui e oferece ainda mais qualidade de vida, atividades saudáveis de esporte, lazer e convívio social.



Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 1761 - CEP 18013-280 - Sorocaba / SP
Telefone: 15 3388-9000 - www.clubedecampusorocaba.com.br

Clube de Campo
de Sorocaba



CONSCIENTIZAÇÃO

Feirão mostra peso de impostos no dia a dia

O NJE promoveu na praça Cel. Fernando Prestes, em Sorocaba, a quarta edição do Feirão do Imposto. O evento, realizado em setembro (21), tem objetivos bem definidos, como explicou a coordenadora-titular, Alessandra Oliveira: “A missão principal é conscientizar a população acerca da alta carga tributária brasileira, alertar para a quantidade de impostos que ela paga. A gente tem que divulgar, esclarecer e debater sobre isso”. O coordenador-adjunto João Esquerdo acrescenta: “Eu acredito que, mais do que mostrar que a carga tributária sobre produtos de necessidades primárias é elevada, é mostrar que ela não é transparente”.

Expostas em prateleiras, mercadorias como açúcar, cachaça, tijolo de construção, óleo de cozinha, xampu e várias outras traziam três etiquetas distintas: uma com o preço de mercado; outra com a percentagem e o valor embutido pelos impostos; e, finalmente, a terceira, que



Fotos: Kika Damasceno



TRANSPARÊNCIA. Valor da mercadoria, com e sem imposto, chama a atenção dos transeuntes

causou mais espanto, com o preço que o mesmo produto teria se retiradas as cobranças aditivas. A diferença notada entre a primeira e a terceira etiqueta é grande e chamou a atenção das pessoas. “Realmente, a gente percebe que é um imposto bastante abusivo. Sabemos que é necessário, mas tem de ser um imposto coerente, que contribua para o enriquecimento do país”, protestou o professor de Educação Física e mestre de capoeira Manoel Troiano dos Santos. A auxiliar de escritório Natasha Saúgo apoiou a empreitada. “Acho uma iniciativa bem

interessante para conscientizar a população, uma maneira bem legal de trazer o assunto. É realmente um absurdo o valor de imposto que a gente paga.”

O Feirão do Imposto teve como parceiras a Conaje (Confederação Nacional dos Jovens Empresários), a Urbes, a ACSO (Associação Comercial de Sorocaba), a Uniespe e o Hipermercado Extra Santa Rosália, que doou as mercadorias expostas, posteriormente revertidas a entidades carentes.

Foram recolhidas 433 assinaturas que serão encaminhadas ao MBE (Movimento Brasil Eficiente), mobilização apartidária que visa conscientizar os brasileiros da alta carga tributária praticada no País através de ações simultâneas que ocorrem em aproximadamente 200 cidades de 19 Estados com vistas a elaboração de um abaixo-assinado para a instituição do projeto de lei do Brasil Eficiente, que pretende simplificar, unificar e reduzir gradualmente os impostos cobrados no País. Mais informações podem ser obtidas no endereço eletrônico www.brasileficiente.org.br.



Fotos: Kika Damasceno



Foto: Daniel Pereira

CONSCIENTIZAÇÃO. Equipe de voluntários trabalha para conscientizar os cidadãos, como Natasha e Manoel, sobre exorbitância dos impostos

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Pensar, entender e agir reduz acidentes

ENGENHEIRO consultor da área de Segurança do Grupo Votorantim, Dércio Jambas Junior esteve no Ciesp/Sorocaba em setembro (10) para apresentar o método encontrado pela CBA para reduzir acidentes de trabalho. Trata-se do Processo de Comportamento Seguro, que objetiva mudar o comportamento de risco das pessoas para uma maneira segura de trabalhar. “É o jeito certo de preservar a vida”, afirma ele. “Nós nos apaixonamos por esta metodologia que nada mais é do que fazer com que as pessoas pratiquem esta maneira segura de trabalhar”.

Em 2006 o Grupo Votorantim comprou um programa da DuPont, aperfeiçoado em 2008 pela Votorantim Metais juntamente com a BST, empresa de consultoria integrada de segurança. Assim se chegou ao modelo de comportamento seguro. “As empresas são formadas por pessoas. A empresa é o espelho das pessoas que lá trabalham. Nós acreditamos que as pessoas precisam pensar sobre qualquer nova informação. E entendê-las”.

Nos primeiros três anos, a frequência dos



Fotos: Kika Damasceno

COMPARTILHANDO. Consultor da área de Segurança do Grupo Votorantim, o engenheiro Jambas (destaque) apresenta programa que reduziu acidentes pela metade em três anos

acidentes foi reduzida pela metade. E nos dois anos seguintes, diminuiu a gravidade deles. “É um processo sem fim, um treinamento constante”, diz Jambas.

O princípio do programa pode ser expresso em três palavras: pensar, sentir, agir. E juntamente com ele, a empresa optou por trabalhar com a Andragogia, método de ensino para adultos que prega o reforço positivo, ou seja, o elogio e a repetição. Hoje a CBA tem um time de observadores composto por 10% dos seus funcionários, ou seja cerca de 450 pessoas. A meta é treinar 100% do pessoal em cinco

anos. O objetivo é que todos sejam observadores e que isto se torne algo natural entre os funcionários.

Os observadores são treinados para essa finalidade. As observações são registradas numa planilha e a partir delas são feitas avaliações, identificados os comportamentos de risco e determinadas as ações para eliminá-los.

Um dos coordenadores do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, Dr. José Carlos Ferreira, destacou a importância do tema: “Uma coisa é conhecer, a outra é aplicar. Ter conhecimento não pressupõe que ele seja usado. A prática do dia a dia é muito importante. Vamos chegar ao dia em que todos saibam se cuidar. E que cada um deixe o outro cuidar dele também. Temos que permitir que outras pessoas do nosso lado também nos ajudem”.

Para o palestrante, falar aos associados do Ciesp foi uma ótima experiência: “Eu me senti muito a vontade e gostei da participação das pessoas”, disse.



O OUTRO. Para Ferreira é importante cuidar dos colegas e se deixar cuidar por eles

MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA

Um congresso para expandir horizontes

0 8º CONGRESSO da Micro e Pequena Indústria, promovido pela Fiesp/Ciesp e realizado em São Paulo em outubro (10), contou mais uma vez com uma caravana de empresários da região. Um grupo de 22 pessoas, reunidas pela Regional e pelo Sebrae de Sorocaba, passou um dia assistindo palestras, mantendo contato com outros empresários, dividindo experiências, dificuldades e agregando novos conhecimentos.

Na abertura, o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, afirmou que 50% do tempo o micro e pequeno empresário fica concentrado na solução de problemas. “A quantidade de leis, regulamentações e impostos no Brasil desrespeita o empresário da micro e pequena indústria e revela uma atitude ultrapassada das instituições públicas”. Para Skaf, o empresário que dedica seu dia para participar deste congresso (foram cerca de duas mil inscrições) sabe que mesmo um cafezinho tomado ao lado dos colegas pode trazer a ele o novo, a oportunidade, a troca de experiência.

O diretor-titular do Dempí da Fiesp, Milton Bogus, falou sobre a urgência de uma revisão da questão tributária, da desoneração da folha de pagamento, de estímulos a competitividade. Elencou todos os assuntos que seriam tratados no congresso e fechou lembrando que “informação não é nada sem atitude”.

Durante o encontro, especialistas mostraram novas oportunidades de mercado para micro e pequenas empresas (a nova classe média brasileira que movimenta cerca de R\$ 1 trilhão ao ano), destacaram a necessidade da inovação constante. Lembraram ser fundamental contar com ferramentas da internet para impulsionar os negócios (executivos do Facebook e do Google falaram na apresentação), a importância da interação das empresas com as universidades e a internacionalização das pequenas e médias indústrias, entre outros assuntos.

HORIZONTES. Durante todo o dia, palestras, debates e encontros para expandir horizontes do micro e pequeno empresário

Para os integrantes da comitiva, a experiência foi ótima. Lamentável foi o pequeno comparecimento de empresários sorocabanos. “Participar agrega conhecimento e vale muito a pena. Mas é um sentimento de vazio verificar que o quadro associativo do Ciesp é grande, deveria estar aqui uma



EDUCAÇÃO

Pesquisar para inovar

0 1º VICE-DIRETOR do Ciesp/Sorocaba e presidente do Conselho de Administração da Inova (Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba), Eryl Domingues de Syllos, participou na Uniso de um debate sobre *Educação e Ciência na Integração*. O encontro aconteceu na Cidade Universitária em setembro (19) e marcou o encerramento do 16º Epic (Encontro de Pesquisadores e de Iniciação Científica) e do 11º Enex (Encontro de Extensão). Além de Syllos, participaram o professor-doutor do programa de pós graduação em Educação e pesquisador nível 2 do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Marcos Antônio dos Santos Reigota, e o professor-mestre Fernando Negrão Duarte, mediador do encontro.

Syllos enalteceu a importância da educação como principal meio de aprimoramento das civilizações. “Em todos os países que se destacaram historicamente, a educação foi o pilar, o tripé. A partir dela se obtém a inovação que vai gerar melhor vida econômica, social e sustentável.”

Ele elogiou o crescente estreitamento entre o meio acadêmico e as empresas. “O país ainda tem muito a crescer nessa interação entre a universidade e o setor produtivo. Existe ainda um distanciamento, mas está diminuindo, principalmente em Sorocaba. O Ciesp e as indústrias têm muito que colaborar com as universidades e vice-versa. É uma relação de troca. Esse é, sem dúvida, um dos motivos da baixa taxa de desemprego na cidade.”

Reigota, por sua vez, lembrou o caráter ideológico e pluralista da educação. “Toda prática educativa é feita a partir de uma pauta política-ideológica, a gente não pode falar de educação e ciência no singular”. E criticou a formação universi-

quantidade maior de empresários para absorver esses conhecimentos”, disse o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Sorocaba e Conselho do Dempí, Mariano Amadio.

“É um número pequeno no universo de

tária que aspira meramente a atender às demandas mercadológicas. “A universidade tem que puxar também para a reflexão. Importar não só capital financeiro, mas também intelectual”.

Syllos disse ainda considerar uma defasagem cultural brasileira os baixos recursos destinados a projetos de inovação. E destacou que o Parque Tecnológico Sorocabano veio justamente para prover e incentivar estes estudos, agregando diferentes univer-



DEBATE. Syllos e Reigota (a partir da esq.) debatem, com mediação do professor Fernando Negrão (centro), com estudantes e pesquisadores

sidades e empresas em favor da pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

Outro tópico que esteve em pauta foi a preservação do meio ambiente. Syllos exaltou a criação do certificado ISO 14000, no início da década de 1990, que regulamenta e obriga empresas e indústrias a implementarem políticas de cuidados ambientais. Certificado que, segundo Reigota, foi resultado direto da pressão política e social, como do movimento denominado *Luta Verde*, fundamental para a aprovação de leis que protegem a natureza.

associados”, concorda a gerente regional Eva Marius. “É papel do Ciesp promover estas caravanas e estamos fazendo isso. A gente faz o convite, fala da importância, mas não pode forçar ninguém”, diz ela, lembrando que compete a cada um decidir se quer ou não usufruir. “A pessoa está no universo da empresa dela pensando em estar fazendo o melhor negócio. Mas o melhor negócio hoje com certeza seria estar aqui com a gente” desabafa ela.

PRESENTE. Comitiva organizada pela Regional e Sebrae marca, mais uma vez, presença de Sorocaba no Congresso. Em destaque, Paulo Skaf discursando na abertura do evento





Aproveite seu **espaço**, organize seu **estoque**.



A medida certa para sua armazenagem.

estruturas fixas | racks | paleteira | galpão | pisos | telha | grade

www.longa.com.br | longa@longa.com.br | (15) 3262-8100



Operador Logístico
Armazém, distribuição e transporte.

Logística para todo território Nacional | dashboard | sistema warehouse management system (WMS)
condomínio fechado | localização estratégica as margens da Rodovia Castelo Branco.

www.locaespaco.com.br | (15) 3262-7200





Galvanização, galvanoplastia.

Banho parado, rotativo, galvanização, jateamento e pintura eletrostática.
www.portogal.com.br | (15) 3262-7330



Movimentação e Armazenagem.

Montagem e desmontagem | locação e reforma de estruturas e racks metálicos | locação de plataforma elevatória e paleteira.
www.locarack.com.br | (15) 3262-1256



EMPREENDEDORISMO

Sorocaba marca presença no Congresso do NJE em Santos

UMA COMITIVA com 15 integrantes do Núcleo de Jovens Empreendedores da Regional Sorocaba participou, em Santos, do 10º Congresso Estadual de Empreendedorismo do Ciesp. O encontro, realizado em setembro (5 e 6), reuniu mais de 600 empreendedores de todo Estado.

Na abertura, o coordenador do NJE de Santos, Érik Sanches, falou sobre os propósitos dessa iniciativa: “Identificar lideranças locais para melhorar a economia do Estado de São Paulo, mas principalmente daqui de Santos, é o principal objetivo desse Congresso”, disse ele. Tom Coelho, diretor do NJE, destacou que empreender é uma arte que se faz na prática: “Espero que o tempo gasto aqui traga novos valores para todos”, afirmou.

Na sequência, Gustavo Cerbasi, autor de *Casais inteligentes enriquecem juntos*, e Cristian Barbosa, sócio fundador da Triad Productivity Solutions, fizeram a palestra magna, intitulada *Mais tempo, mais dinheiro*. Eles falaram sobre como gerir melhor o tempo, dinheiro, investimentos e produtividade.

Também palestraram durante o evento o ex-ministro de Infraestrutura e fundador da Embraer, Oziris Silva, o consultor Reinaldo Polito, o especialista em Direito Empresarial, Eduardo Moretti, e Caito Maia, fundador da Chilli Beans, marca brasileira de óculos escuros.

PARTICIPAÇÃO. Integrantes do NJE regional no congresso: momento de aprendizado e troca de experiências



Foto: Ciesp/Sorocaba

A coordenadora titular regional do NJE, Alessandra Oliveira, diz que o encontro foi muito produtivo: “A qualidade dos palestrantes, de altíssimo nível, enriqueceu o conhecimento dos jovens empreendedores que lá compareceram. Outro fator muito significativo é que é sempre muito bom ouvir e estar próximo de grandes empreendedores, com histórias inspiradoras que nos motivam a enfrentar os desafios e alta competitividade com garra e vontade de vencer”.

Máximo Antonelli, que também participou da comitiva, diz que além das palestras, o networking gerado foi muito importante: “Foi um momento de aprendizado e diálogo, exatamente o que falta aos empreendedores na atualidade. Um marco nesta cultura de comunicação que o NJE quer levar a todos os associados”.

CIESP NA MÍDIA



EVENTOS TÊM REPERCUSSÃO

Os eventos promovidos pela Regional durante o bimestre tiveram grande repercussão na mídia local. O destaque ficou por conta do Jantar da Indústria, que recebeu ampla cobertura dos meios de comunicação. Na Roda do Aprendizado, a equipe da TV Facens entrevistou o diretor-titular Antonio Beldi e na Roda de Negócios, a TV Com ouviu os diretores Eryl Syllós e Mario Tanigawa. E a gerente regional Eva Marius foi entrevistada para o programa Empresas de Sucesso, também na TV Com, sobre a palestra do BNDES, e pela TV Sorocaba e Rádio Ipanema para falar sobre o jantar. O Feirão do Imposto igualmente ganhou amplo espaço.



Foto: Kika Damasceno



SIPAT

Ciesp participa da semana de prevenção de acidentes da Splice

OS COORDENADORES do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho do Ciesp/Sorocaba, Dr. José Carlos Ferreira e Ricardo Tóffoli participaram em agosto (21 e 22) da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), do Grupo Splice.

Foram duas palestras realizadas no auditório da empresa para os funcionários. Cerca de 50 pessoas participaram.

No dia 21, Dr. José Carlos Ferreira falou sobre o tema *Como anda a saúde de seus funcionários e da sua empresa?*. Ferreira destacou a importância dos exames periódicos dos colaboradores. “Com os dados é possível prevenir doenças como colesterol alto, diabetes, hipertensão, entre outras”. Os dados epidemiológicos da empresa vão permitir comparações com informações nacionais e internacionais, possibilitando traçar os indicadores de saúde dos funcionários.

No dia seguinte, foi a vez da palestra de Ricardo Tóffoli com o tema *Ponto Final*. Para ele é importante mudar de atitude e objetivar felicidade e qualidade de vida. As pessoas devem avaliar seus ambientes de trabalho. Nele precisa existir harmonia, cooperação e amizade. “Estamos falando de valores”, resumiu.

Tóffoli pediu mais foco e atenção durante as atividades. Muitas vezes a falta de atenção é a causa de um acidente. “É importante você cuidar da sua vida mas também da de seu colega. A qualidade de vida é uma escolha consciente.” Ao final ele propôs a formação de duplas e pediu para que se abraçassem e que dali em diante pensassem na segurança daquele colega da mesma maneira que da sua própria.

Ao final, o gerente de Recursos Humanos da Splice, Newton Nakao, agradeceu a participação de todos e ao Ciesp que atendeu ao convite. Para ele as palestras foram muito boas e fecharam com chave de ouro a SIPAT. “Temas como saúde e segurança são ações de debates contínuos dentro da empresa”, garantiu.

Para Angela Pompeu, coordenadora de qualidade da empresa, “é sempre muito bem vindo o trabalho com parceiros para agregar informações.”



Foto: Livia Granato

FOCO. Para Tóffoli deve-se objetivar a felicidade e qualidade de vida

DINHEIRO

Gerente do BNDES mostra linhas de crédito à micro e pequena empresa

AS LINHAS de crédito do BNDES para micro, pequenas e médias empresas foram apresentadas na sede da Regional em outubro (8) pelo gerente da área de Operações Indiretas do banco, Nelson Tortosa. “Nossa parceria com o Ciesp/Sorocaba é muito boa” diz Tortosa. “Organizar um grupo deste para que a gente possa mostrar o que o BNDES oferece é fundamental. O Ciesp reuniu aqui o público adequado para receber as informações que eles precisam e querem ter. Esta organização local que o Ciesp oferece é fundamental para o sucesso da palestra.”

O 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos, abriu o encontro lembrando que desde 2007 a Regional tem um posto de informação

sobre as linhas de crédito do BNDES. “Temos que usar este posto para trazer para cá novos investimentos. O eixo Campinas/Indaiatuba/Sorocaba hoje responde por 1/3 do PIB do Estado de São Paulo. Consequentemente, a cadeia produtiva de fornecimentos, formada por micro, pequenas e médias empresas, se beneficia e precisa buscar dinheiro para crescer. Então é muito importante saber o que o BNDES oferece.”

Tortosa destaca que quanto mais forem esclarecidas e conhecidas as linhas de crédito do BNDES, mais os empresários irão saber qual o melhor produto para a sua empresa. No ano passado, revela, mais de 1 milhão de operações foram feitas das quais 95% foi para micro, pequena e média empresa. Do desembolso total, mais de R\$ 50 bilhões foi para este segmento. (Leia a palestra na íntegra em www.ciespsorocaba.com.br/palestras.php).

Para os presentes, a palestra foi oportuna e esclarecedora. “Foi muito interessante. Estamos avaliando a

Foto: Kika Damasceno



NELSON TORTOSA. Mais de 95% das operações do BNDES foram com micro, pequena e média empresa

construção de um novo galpão e é o momento de buscar recursos”, afirma Saturnino Guerriro, da Oficina Arte em Vidro. José Carlos Mangfieste, proprietário de uma lanchonete em Mogi das Cruzes, veio a Sorocaba especialmente para a palestra, da qual foi informado pela internet: “Se a gente quer crescer, tem que ter essas informações”, assegura. Alessandro Donini Stuart, da Italuz Material Elétrico, de Itapeva, também foi atraído pelo assunto: “Temos planos de expansão e estamos buscando melhores produtos”, garante.

Os interessados em mais esclarecimentos sobre as linhas do BNDES podem agendar um atendimento com a agente de informações do banco, a gerente regional Eva Marius, por e-mail (emarius@ciespsorocaba.com.br) ou pelo telefone 15 4009.2900.



PARA CRESCER. Saturnino, José Carlos e Alessandro: em busca de informação para obter recursos para investir

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Regionais se unem para incentivar projetos sociais

O DEPARTAMENTO de Responsabilidade Social do Ciesp/Jundiaí promoveu, em parceria com a Regional de Sorocaba e a fabricante de bombas hidráulicas KSB, o encontro *Transformando a sociedade a partir das leis de incentivo fiscal*. O evento foi realizado em outubro (2), no Ciesp/Jundiaí, e contou com a presença da produção do filme *Colegas*, exemplo de como se pode aproveitar esse incentivo para produção de cases de sucesso. A obra é uma comédia que aborda a história de três jovens com Síndrome de Down apaixonados por cinema.

Na abertura, o diretor-titular do Ciesp/Jundiaí, Mauritius Reisky, destacou o trabalho que o departamento de Responsabilidade Social vem fazendo para alertar às empresas como incentivar projetos sociais e culturais a partir da renúncia de impostos. Ele lembrou o lançamento da *Cartilha de Boas Práticas*, em 2011, e diz ter constatado avanços desde então: “É uma satisfação perceber que mais do que pensar na nossa entidade, estamos pensando no bem estar da nossa sociedade” destacou.

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, historiou as ações desenvolvidas pela Regional, lembrando que em Sorocaba



Foto: Kika Damasceno

APOIO. Grupo se reúne na sede da Regional, antes da partida para Jundiaí

forma, mostrando os resultados e o filme é um projeto premiado no mundo inteiro”, destacou.



Foto: Ciesp/Jundiaí

INTERESSE. Encerramento foi marcado por debate que lotou o auditório do Ciesp/Jundiaí

R\$ 17 milhões poderiam ser aproveitados em projetos culturais, esportivos e sociais. “Já lançamos a *Cartilha de Boas Práticas* na Regional e agora queremos levar este projeto para lá. A ideia de fazer este debate com a equipe do filme *Colegas* foi perfeita, pois o trabalho de conscientização deve ser feito desta

O diretor da KSB, Dorival Cassani, falou sobre o patrocínio dado pela empresa: “Investimos sem medo. Desde o primeiro contato com o produtor, sentimos que seria um projeto de sucesso. Mais do que um retorno de mídia para a KSB, a satisfação pessoal em patrocinar o filme foi muito maior”. Segundo ele, foram sete anos para captar os recursos necessários, pois muitas empresas não queriam ver a marca associada à Síndrome de Down.

O diretor, Marcelo Galvão, pontuou que a destinação de recursos não implica em custos para os patrocinadores: “O imposto é o mesmo, a questão é o direcionamento do recurso”.

Além da exibição do filme e debate com o elenco, o encontro teve a participação do Coral e Cidadania, desenvolvido com leis de incentivo e resultado de outros dois projetos - Coral Dons e Tons e Escola de Música de Jundiaí - e apresentação das ações feitas pelas empresas CCR Autoban, Duratex, Viti Vinicola Cereser, Astra, Adelbras e Vinagre Castelo.

Multiplicando o pão

FABRICANTE DE EMBALAGENS DE SOROCABA produz sacos de pão com anúncios publicitários e conquista mercado em todo Brasil

Formado em Administração de Empresas, Alcebiades Alvarenga era executivo do Grupo Ramires quando decidiu montar seu próprio negócio. Isso foi há 33 anos, mas ele lembra do fato como se fosse hoje: “Quería algo que não implicasse em muita mão de obra, pois seria mais fácil de tocar. Daí eu soube que tinha uma máquina de saquinho de papel em Araçoiaba. Comprei e trouxe para Sorocaba”.

Assim nasceu a Papely, especializada na produção de sacos e bobinas de papel personalizadas, que abastece sobretudo o setor alimentício. Hoje a empresa tem clientes em todo o Brasil, um faturamento que a coloca no limite da microempresa e sede própria (ler quadro).

“**FOI UM** tempo muito difícil, porque todo começo é difícil”, recorda Alvarenga, lembrando dos tempos em que ele mesmo vendia os saquinhos e os entregava em uma Kombi velha. “Passamos por muita dificuldade. Nós começamos primeiro num barracão alugado, de 150 m² depois compramos um terreno no bairro Lopes de Oliveira, um lugar ermo na época, e construímos nosso barracão. Fomos ampliando, comprando novas máquinas...”. O último investimento, há cerca de dois anos, permitiu à empresa entrar em um novo nicho de mercado e ampliar sua carteira de clientes, que agora também são as agências de publicidade e anunciantes em geral.

A Papely especializou-se na produção de sacos de papel de pão, utilizados pelas padarias; papel acoplado, para embalar manualmente produtos fatiados; sacos especiais, usados em farmácias e frutarias, e bobinas de papel. E agora faz propaganda em sacos de pão.

A entrada nesse segmento foi possível com a aquisição, em 2011, de uma impressora flexográfica, que imprime em policromia. Investimento de R\$ 1 milhão, que criou uma nova etapa no processo produtivo, como explica Alvarenga: “Os sacos deixaram de ser feitos em uma única máquina. Nós fa-

CRESCIMENTO.
Empresa começou em um barracão alugado com 150 m² e hoje ocupa uma área própria quase 30 vezes maior

zemos uma pré-impressão e num segundo momento fazemos o saquinho de papel”.

MAS ANTES de investir, veio a percepção de que havia um nicho a ser explorado no mercado: “A gente começou a perceber que o saquinho de pão se prestava a outra finalidade também”, conta Alvarenga. Segundo ele, as pessoas costumam deixar os sacos de pão sobre a mesa, diferente dos folhetos de propaganda que muitas vezes são encartados nas sacolas das padarias.



CERTIFICAÇÃO. Papel utilizado é adquirido de indústrias comprometidas com reflorestamento, mostra Alvarenga



“Então percebemos que isto é uma excelente oportunidade de negócio. Fizemos algumas pesquisas e só então decidimos comprar a impressora”.

Depois de mais de um ano de testes, a Papely lançou o produto no mercado. E o sucesso foi absoluto: “Já estamos distribuindo no Brasil todo. Temos clientes em Minas, no Rio de Janeiro, no Paraná, em Santa Catarina”, conta Alvarenga. E é uma clientela de outra natureza: “Nossos clientes são as agências de propaganda. Nosso negócio não é vender publicidade e sim saquinhos de papel”.

A Papely não é a única a atuar nesse segmento, pois essa alternativa de mídia é uma ideia surgida na Espanha há quase uma década. Mas tem um diferencial sobre a concorrência, que atua em forma de franquia - os franqueados comercializam os espaços nos saquinhos, a produção é feita pela franqueadora e isso resulta em custo maior. “Não queremos franqueados, queremos parceiros. Quando você compra um saco desses em sistema de franquia, vai pagar cerca de 40 a 50% a mais”, contabiliza Alvarenga.

A BUSCA DA Papely por inovações mercadológicas não se restringe à produção de sacos de papel de pão com anúncios publicitários. “Recentemente lançamos um papel com uma molécula que impede a passagem de gordura. Para comer um pastel na feira, por exemplo, você come direto no saquinho, pois a gordura não chega às mãos”.

Antes, bem no início da empresa, ela desenvolveu, com um parceiro, uma cola especial para dar maior resistência aos sacos colocados sobre a alcaçofra, utilizados



SOMAR FORÇAS. Alvarenga ao lado do sócio, o genro João Antonio: união para fortalecer

pelos produtores para dar a cor arroxeada ao produto e que tinham problemas com chuvas.

A Papely atua em todo processo de produção de embalagens, que exige não só a compra do papel, mas também a aquisição de colas à base de vegetal e tinta atóxica. O contato próximo com o setor alimentício faz com que a empresa tenha preocupação com a sustentabilidade: “O papel que a gente compra é certificado, de grandes indústrias comprometidas com o reflorestamento”.

E A HISTÓRIA da Papely, reconhece Alvarenga, um dos integrantes do Dempi (Departamento de Micros e Pequenas Indústria) do Ciesp/Sorocaba, é exemplar do que acontece com as empresas desse segmento.

Há 12 anos, ele percebeu que não conseguia mais tocar o negócio sozinho e chamou a filha Renata Fernanda e o genro, João Antonio Ramos, para serem sócios. “Ganhei dois colaboradores familiares, do melhor que tem”, elogia. E é com esse espírito de união que os micros e pequenos



Foto: Kika Damasceno

PAPEL ACOPLADO. Usados para embalar manualmente produtos fatiados, este é um dos itens da linha de produção da empresa

podem crescer, na avaliação do diretor da Papely. “A gente precisa sonhar, ter determinação e trabalhar com vontade. E se associar para ficar mais forte”, afirma ele.

“Eu sempre digo que criei a técnica do cupinzeiro”, diz, ao analisar sua participação no Dempi e os objetivos do departamento. “O cupim pequeno a gente esmaga, extermina. Mas quando eles se reúnem, em centenas, eles fazem maravilhas em relação à sua casa. Por isso eu conclamo que os pequenos empresários se reúnam, porque unidos seremos mais fortes”.



PERSONALIZAÇÃO. Saquinhos de pão já saem impressos com a propaganda: agências são o público-alvo



A empresa em números

Área construída
1.700 m² **300** clientes

Área total
4.200 m² **20** funcionários

Total de papel transformado em embalagens

40 toneladas/mês



“ A participação do Ciesp no desenvolvimento econômico regional é fundamental ”

Itapetininga tem interesse em atrair indústrias, pois a participação do setor no PIB do município ainda não é expressiva segundo o prefeito Luis Di Fiori. "Mas com a entrada de novas empresas e com esse incentivo que estamos dando, essa participação tende a ser bastante representativa nos próximos anos", diz ele.

Em sua opinião, Itapetininga tem muitos pontos fortes para atrair investimentos: "A começar do nosso povo, sempre muito receptivo e disposto a ajudar. Um povo sem preguiça e disposto a arregaçar as mangas e trabalhar". Segundo Di Fiori, além da localização, a cidade tem infraestrutura, mão de obra abundante, os terrenos não são caros. E não há distinção entre os setores a serem atraídos: "Aqui todas as empresas, de todos os segmentos, são bem-vindas".

Itapetininga está recebendo investimentos superiores a R\$ 680 milhões, que vão gerar 3.300 empregos diretos. A industrialização está avançando no município?

A industrialização de Itapetininga sempre se fez necessária. Desde que assumimos a gestão municipal estamos batalhando no sentido de conseguir avanços significativos para a nossa indústria. Já conseguimos trazer alguns investimentos importantes, que vão ajudar na geração de empregos de qualidade e, assim, movimentar a economia de todo o município.

Quais incentivos são oferecidos para atração de empresas?

O interesse de Itapetininga em atrair investimentos da área industrial é muito grande. Por isso, a cidade oferece diversas facilidades para o setor, a começar pela localização. Itapetininga está localizada num dos cinturões mais importantes de todo o Estado de São Paulo. Estamos próximos da Capital, do porto de Santos, da região de Sorocaba e de Campinas. Contamos também com ótimas estradas que ligam essas regiões até a nossa cidade, como a Rodovia Castello Branco e a Raposo Tavares, que em breve, estará totalmente duplicada, facilitando ainda mais a vida dos transeuntes. Outros pontos importantes são: o baixo custo dos terrenos, mão de obra qualificada em abundância, uma infraestrutura preparada para receber grandes empresas. Para se ter uma ideia, já contamos com empresas de renome, como 3M e Nisshinbo do Brasil. Todas satisfeitas com o nosso município.

Indústrias são bem-vindas

Prefeito de Itapetininga diz que município não faz distinções para atrair indústrias e defende o desenvolvimento regional integrado

Empresas de que setores Itapetininga quer atrair? Em nossa gestão, não fazemos distinção de segmentos industriais que gostaríamos de receber. Aqui todas as empresas e de todos os segmentos são bem-vindas, desde que façam bem para a população da cidade, gerando empregos de qualidade e mais qualidade de vida para os nossos cidadãos. Já contamos com indústrias no segmento químico, alimentício, autopeças, entre outros.

Qual a participação do setor industrial no PIB municipal? O nosso município é o terceiro em extensão territorial e o primeiro em PIB agrícola do Estado de São Paulo. Desde que assumimos, um dos nossos maiores objetivos é o incentivo extremo para que novos investimentos possam chegar. Hoje, a participação da indústria no PIB não é muito grande, mas com a entrada de novas empresas e com esse incentivo que estamos dando, essa participação tende a ser bastante representativa nos próximos anos.

O que tem sido feito pela qualificação da mão de obra? Essa é uma de nossas maiores preocupações, por isso, o investimento na educação superior e técnica está sendo pesada. Hoje, contamos com duas Etec's,

uma Fatec, uma unidade do Senai, além do IFSP (Instituto Federal do Estado de São Paulo). Além disso, contamos com faculdades particulares, que oferecem diversos cursos em vários segmentos. Para nós é ideal possuímos uma rede de ensino sólida para que nossos jovens tenham boa qualificação e, além disso, possam ficar aqui mesmo em Itapetininga. Pensando nisso, a Fatec está com um novo curso em sua grade voltado para o setor industrial, o curso de Gestão da Produção Industrial.

O sr. tem feito parcerias com o setor privado? Acredita que as indústrias do município podem contribuir e como? Acreditamos ser importante a parceria com os setores privados. As indústrias do município têm papel fundamental para o desenvolvimento da nossa cidade e o bom relacionamento entre o setor público e privado só trará benefícios para Itapetininga.

O sr. considera importante o planejamento regional integrado? Pretende trabalhar por isso? De que forma? Consideramos o planejamento regional extremamente importante para o desenvolvimento de toda a nossa região. O diálogo é fundamental para que

todos os municípios possam crescer de maneira eficiente, sempre trocando ideias e se ajudando mutuamente.

Como o sr. vê a participação da Regional do Ciesp no processo de desenvolvimento econômico regional? A participação do Ciesp no desenvolvimento econômico regional é fundamental. É uma rede onde podemos estar sempre atentos e atualizados dos processos que envolvem o setor industrial e todas as suas vertentes.

O sr. acha que a criação da Região Metropolitana de Sorocaba é importante? Itapetininga deveria fazer parte dela? A criação de regiões metropolitanas são positivas na medida em que todos os municípios envolvidos possam, de fato, ter uma participação importante no processo de desenvolvimento econômico e social. A cidade de Itapetininga conta com uma população que já supera 150 mil pessoas e está localizada em uma região cercada por 13 municípios vizinhos, abrangendo uma população de mais de meio milhão de pessoas, ou seja, já existe uma região metropolitana formada, que tem Itapetininga como o principal centro econômico dessa região. ■

A força da união

O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE SOROCABA, a necessidade de desenvolvimento regional integrado e as vantagens de uma Região Metropolitana

Fazendo um balanço das vantagens e desvantagens de criação de uma Região Metropolitana, unidade administrativa que se espera ver criada na região de Sorocaba, o presidente da RM de Campinas e prefeito de Vinhedo, Milton Serafim, é taxativo: “Não entendo que a RM possa trazer desvantagens, pelo contrário. Ela agrega, e muito, o poder de decisão dos cidadãos dentro de um interesse comum, e com muito mais força”, responde ele à *Revista do Ciesp*.

“O que pode trazer desgastes ou ineficiência é quando os prefeitos não compreendem a importância do pensamento metropolitano, e a integração consequentemente, e passam a pensar apenas nos benefícios de suas cidades. Aí, sim, poderia trazer desvantagens, mas é só uma questão de gestão e não diretamente relacionada ao conceito de Região Metropolitana”, complementa ele.

CRIADA EM junho de 2000, nona maior do País, a RM de Campinas é formada por 19 municípios. E sua instalação também facilitou o trabalho da Diretoria Regional do Ciesp, como assegura o diretor-titular José Nunes Filho: “À medida que os municípios passam a pensar e planejar de forma metropolitana, operando conjuntamente nos temas que afetam toda a região, nossa operação regional também se adapta a essa necessidade e incluímos sempre a participação de todas as cidades em nossos eventos e adequamos o atendimento de demandas também de forma metropolitana. Pensamos e agimos como uma grande cidade, formada por 19 municípios”.



GANHOS. Milton Serafim, presidente da RM de Campinas: Região Metropolitana agrega o poder de decisão dos cidadãos com muito mais força

Christóforo Kabbach, diretor-titular da Diretoria Regional do Ciesp em Santos, outra das regionais que tem sua base de atuação em uma sede de RM, também vê vantagens nessa forma de organização administrativa. “No caso da Baixada Santista a proximidade dos nove municípios que a compõem torna os desafios semelhantes a todos, gerando necessidades específicas que podem ser trabalhadas de forma conjunta, respeitando-se as singularidades de cada cidade”, diz ele. Das nove cidades que formam a RM, seis estão na base territorial do Ciesp.

Já no caso da RM de Sorocaba, 15 dos 22 municípios que irão compô-la fazem parte da área de atuação da Diretoria Regional (*ver mapa*). E a certeza de que a gestão da entidade representativa da indústria vai ganhar com isso tem sido expressa pela diretoria do Ciesp, que tem no desenvolvimento regional integrado uma de suas bandeiras.

Como têm afirmado os diretores regionais do Ciesp/Sorocaba em todas as ocasiões em que são instados a se pronunciar sobre o assunto, o crescimento econômico que Sorocaba tem vivido se completa com o desenvolvimento das cidades vizinhas.

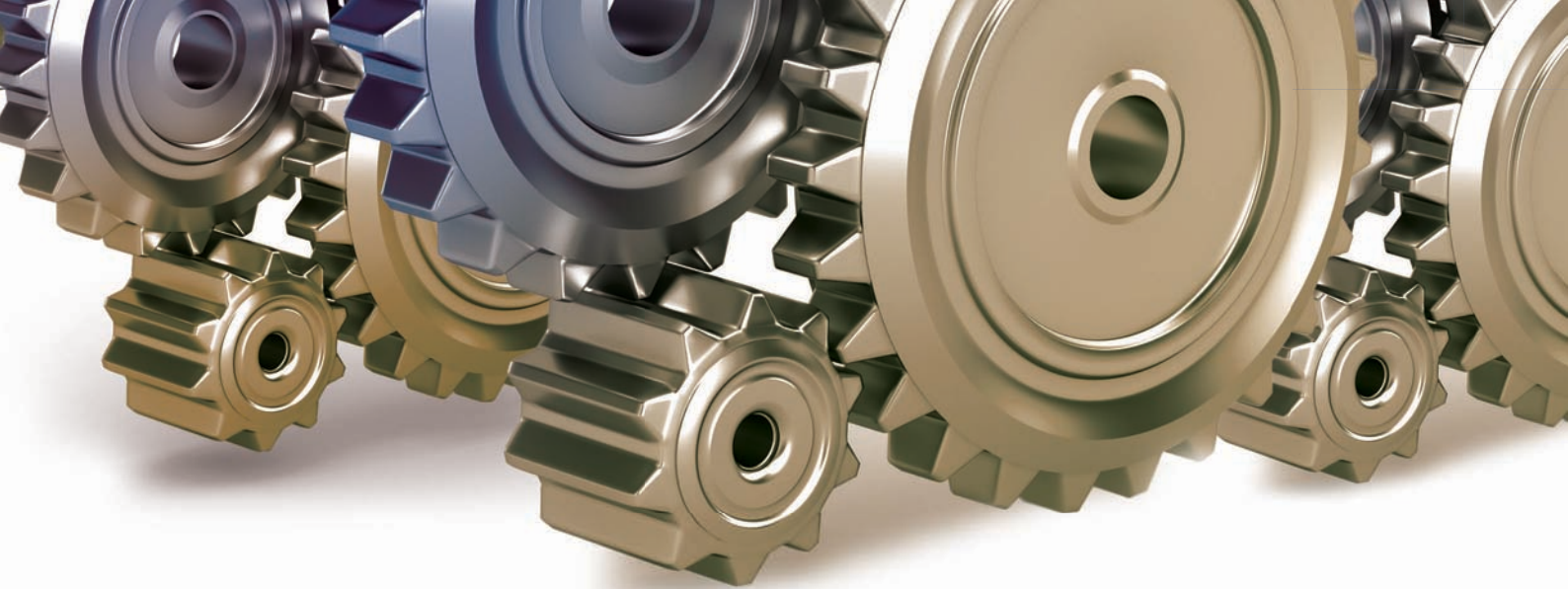
O CRESCIMENTO do município é inconteste. Como tem mostrado a *Revista do Ciesp/Sorocaba* em suas últimas edições, a cidade é hoje um dos principais alvos dos investimentos no País. Nos últimos oito anos, foram investidos mais de R\$ 5 bilhões no município, que geraram uma média de dez mil empregos por ano e um crescimento anual superior a 10%, acima da média nacional.

A preocupação em compatibilizar crescimento econômico com tecnologia, qualidade de vida e preservação do ambiente e da cultura também é perceptível. O novo distrito industrial, na Zona Norte da cidade, reúne no mesmo espaço uma unidade da Toyota, uma das maiores montadoras do País; um Parque da Biodiversidade, que preserva 600 mil m² de área verde, vestígios de Mata Atlântica, 150 espécies de animais e 63 espécies arbóreas; e o Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*, centro de desenvolvimento de pesquisa e inovação formado por instituições acadêmicas e empresas. Isso tudo faz com que Sorocaba continue sendo o centro das atenções para novos investimentos industriais, agora norteados pela sustentabilidade.



SINERGIA. Os diretores-titulares das regionais do Ciesp que atuam em sedes de RM: José Nunes Filho, de Campinas, e Christóforo Kabbach, Santos





E a indústria vem ganhando cada vez mais expressão regionalmente. O estudo *Onde a Indústria se Fortalece no Estado de São Paulo*, divulgado pela Fundação Seade em abril, revelou que as regiões de Sorocaba e Campinas hoje respondem por 1/3 do PIB industrial de São Paulo e são as únicas que vêm crescendo no estado.

Enquanto a presença paulista no PIB industrial brasileiro recuou de 45,1% para 42% na última década, Sorocaba e Campinas ampliaram sua participação nacional de 9,4% para 11,2%. Juntas, as duas regiões respondem por 33,5% do Valor Adicionado Fiscal da Indústria no Estado de São Paulo. A atratividade de empresas asiáticas para o eixo compreendido entre os dois municípios levou o estudo a denominar de *Corredor Asiático* a essa região.

Levantamentos mais recentes indicam que novos investimentos continuam chegando para a Região. A Piesp (Pesquisa de Investimentos Anunciados em São Paulo) divulgada pelo Seade agora em outubro, contabiliza em US\$ 1,8 bilhão o total dos recursos anunciados para a Região Administrativa de Sorocaba no ano passado, 42% dos quais para o setor industrial.

Um outro dado, o Empresômetro, do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, mostra que o número de empresas ativas em Sorocaba cresceu 12,4% entre 2011 e 2012 e até setembro passado a cidade tinha mais de 64 mil estabelecimentos em atividade, o que a coloca em terceiro lugar no interior do Estado, atrás apenas de Campinas e Ribeirão Preto. Nacionalmente, a cidade é a 26ª em número de empresas ativas. Esse levantamento leva em conta empresas de todos os tipos jurídicos, incluindo fundações, igrejas e sindicatos.

A EXPRESSIVIDADE regional no contexto econômico do País também se reflete em âmbito do Ciesp. Pesquisa elaborada pelo Depecon (Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos) da Fiesp/Ciesp mostra que a Regional de Sorocaba tem o sexto maior PIB entre as 42 regionais nas

quais se organiza a entidade representativa da indústria. A soma do Produto Interno Bruto dos 48 municípios que compõe a DR do Ciesp/Sorocaba representa 3% do PIB estadual. O total de empregos formais ultrapassa 400 mil pessoas, sendo que 27,7% estão empregadas na indústria de transformação (*ver quadro*).

E os 15 municípios que simultaneamente estão na base territorial do Ciesp e da nova Região Metropolitana têm participação significativa nesses números. E certamente tendem a ganhar com a *metropolitanização*, tanto administrativamente como no contexto do Ciesp. “No nosso caso, a configuração da região metropolitana trouxe maior sinergia de ações entre os municípios, gerando desenvolvimento. O Ciesp é parte disso, na medida em que participa de diversos grupos que reúnem o poder público e o poder privado na viabilização de projetos de interesse da cadeia produtiva”, afirma o diretor-titular da Regional de Santos.

Segundo Kabash, por parte da Regional também há um ganho de representatividade: “O princípio para a criação de uma Região Metropolitana é trabalhar os problemas de forma macro, aglutinado esforços em prol de um resultado

satisfatório comum a todos. Nesse sentido, o Ciesp é protagonista, pois, representa um setor fundamental ao desenvolvimento, a indústria, redundando em maior sucesso de suas ações como associação, cursos, seminários, etc.”.

Até as ações da entidade podem ser potencializadas com a nova unidade, como atesta o diretor-titular do Ciesp/Campinas. “A maioria dos problemas e demandas, assim como as suas possíveis soluções, são metropolitanos, o que valoriza a associação, que passa a ser regional. A tendência é ter maior participação em eventos, cursos e seminários”, diz Nunes.

E SOROCABA está pronta para sediar a nova Região Metropolitana do Estado, como observa um especialista em planejamento ➤

Duas vezes regional

Em destaque no mapa as cidades que simultaneamente fazem parte da Regional do Ciesp e da nova Região Metropolitana.



Números do Ciesp/Sorocaba

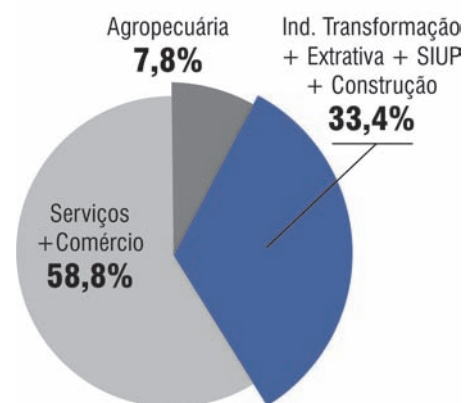
Informações Econômicas e da Indústria de Transformação, pesquisa elaborada pelo Depecom, traduz em números a participação da Regional no contexto das DRs do Ciesp. E confirma a expressividade da indústria de transformação na economia dos 48 municípios que formam a Regional. Confira alguns dados.

PIB por Diretoria Regional, participação no PIB Estadual e ranking de PIB por Região

Diretoria Regional	PIB a preços correntes (R\$ bilhões)	Participação no PIB do Estado	Ranking PIB
São Paulo	452,94	36,3%	1º
Campinas	78,32	6,3%	2º
Osasco	78,14	6,3%	3º
Jundiaí	51,43	4,1%	4º
Guarulhos	41,13	3,3%	5º
Sorocaba	37,41	3,0%	6º
Santos	36,20	2,9%	7º
São Bernardo do Campo	35,58	2,9%	8º
Ribeirão Preto	32,66	2,6%	9º
São José dos Campos	32,30	2,6%	10º
São José do Rio Preto	28,64	2,3%	11º
Santo André	26,99	2,2%	12º
Taubaté	23,47	1,9%	13º
Mogi das Cruzes	23,10	1,9%	14º
Indaiatuba	20,83	1,7%	15º
Cotia	19,14	1,5%	16º
Presidente Prudente	18,60	1,5%	17º

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE (2010). Elaboração FIESP

Valor Adicionado Bruto por Setor da Economia em 2010 - DR de Sorocaba

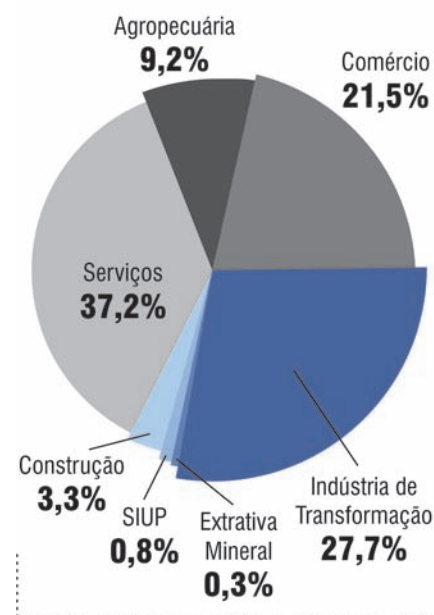


Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios – IBGE. Elaboração FIESP

Empregados formais por Setor da Indústria de Transformação em 2011 - DR de Sorocaba

Setores da Indústria de Transformação	Empregados formais	Participação
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	14.872	12,3%
Máquinas e Equipamentos	13.115	10,9%
Produtos Alimentícios	11.576	9,6%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	10.447	8,6%
Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos	9.628	8,0%
Metalurgia	8.007	6,6%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	7.534	6,2%
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	6.830	5,7%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	6.823	5,6%
Produtos Têxteis	5.766	4,8%
Produtos Químicos	4.603	3,8%
Produtos de Madeira	4.256	3,5%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	4.174	3,5%
Móveis	3.098	2,6%
Produtos Diversos	2.958	2,4%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	2.784	2,3%
Impressão e Reprodução de Gravações	1.557	1,3%
Bebidas	1.494	1,2%
Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	902	0,7%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	229	0,2%
Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	119	0,1%
Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores	56	0,0%
Produtos do Fumo	0	0,0%
Total da Indústria de Transformação	120.828	100,0%

Emprego Formal por Setor da Economia em 2011 - DR de Sorocaba



Indústria de Transformação + Indústria Extrativa + SIUP + Construção = **32,1%**

Fonte: RAIS - MTE



ELETROSOL
eu RECOMENDO

"A Eletrosol possui marcas de qualidade, preços competitivos e prazo de entrega flexível. É idônea, competente e tem prestado um ótimo atendimento à Alberflex. Em 10 anos como administrador de compras, tenho sempre uma visão do melhor custo benefício, por isso, eu recomendo Eletrosol!"

Gilberto Prado
Gerente de Compras
da Alberflex



ELETROSOL®
MATERIAIS ELÉTRICOS

CANAL DIRETO INDÚSTRIA
FONE (15) 3219.5560
vendasindustria@eletrosol.com.br

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO ENTREGA GRATUITA PARA SOROCABA E REGIÃO
RUA SANTA ROSÁLIA, 228 - ALÉM LINHA - SOROCABA - SP - WWW.ELETROSOL.COM.BR

Estabelecimentos por Setor da Indústria de Transformação em 2011 - DR de Sorocaba

Setores da Indústria de Transformação	Número de estabelecimentos	Participação
Produtos de Metal, exc. Máquinas e Equipamentos	456	16,1%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	421	14,9%
Produtos Alimentícios	344	12,1%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	270	9,5%
Máquinas e Equipamentos	192	6,8%
Produtos de Madeira	185	6,5%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	170	6,0%
Móveis	128	4,5%
Produtos Químicos	102	3,6%
Produtos Têxteis	92	3,2%
Produtos Diversos	90	3,2%
Impressão e Reprodução de Gravações	86	3,0%
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	70	2,5%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	51	1,8%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	49	1,7%
Metalurgia	45	1,6%
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	30	1,1%
Bebidas	25	0,9%
Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	10	0,4%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	7	0,2%
Coque, Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	6	0,2%
Outros Equipamentos de Transporte, exc. Veículos Automotores	3	0,1%
Produtos do Fumo	0	0,0%
Total da Indústria de Transformação	2.832	100,0%

Fonte: RAIS - MTE

Investimentos anunciados

Alguns dos investimentos destacados pela Piesp na região de Sorocaba no ano passado:

> US\$ 492,8 milhões

Toyota em Porto Feliz na construção da fábrica de motores



> US\$ 147,9 milhões

Enplanta em Sorocaba para o Tangará Shopping

> US\$ 105,8 milhões

Saphyr em Sorocaba, para o Shopping Pátio Cianê

> US\$ 100 milhões

JCB em Sorocaba na nova fábrica de escavadeiras e retroescavadeiras

> US\$ 39,4 milhões

Em Itapetininga, Cooperativa Castrolanda e Batavo

> 61,9 milhões

Huawei em Sorocaba um centro de distribuição

> US\$ 25 milhões

Embraer em Sorocaba para implantar centro de manutenção de jatos executivos

> US\$ 17,6 milhão

Fulwood, em Sorocaba, no condomínio industrial Sorocaba Business Park



Foto: divulgação

PRONTA. Caiado: Sorocaba reúne todas as condições para sediar RM

urbano, o secretário da Fazenda da Prefeitura de Sorocaba, Aurilio Caiado. Graduado em Arquitetura, mestre em Administração Pública e Planejamento, doutor em Ciências Econômicas, ele é autor de vários estudos acadêmicos sobre desenvolvimento regional. E sua opinião sobre o assunto está formada: "Sorocaba reúne todas as condições para que ela saia".

Caiado explica que entre municípios, apesar da geografia, não existem divisas. As cinco funções básicas de uma cidade -



Foto: divulgação

ÁGUA. Quanto maior integração, melhor para a gestão de recursos hídricos, diz secretário Edson Giriboni

oferecer condições de moradia, mobilidade urbana, trabalho, educação, lazer e cultura - são intercambiáveis entre elas. "É preciso um planejamento articulado, que envolva até mesmo plantas de valores dos municípios, para definir ações integradas entre eles", diz.

Melhora também para a gestão dos recursos naturais comuns a todos, como nota o secretário estadual dos Recursos Hídricos, Edson Giriboni. Mas ele faz a ressalva de que os comitês de bacia já desenvolvem um excelente trabalho na gestão compartilhada

dos recursos hídricos e que modelos adotados pelos municípios para os serviços de saneamento básico poderão ter que ser revistos se prevalecer decisão judicial do Rio de Janeiro para que seja criada uma única empresa para gerenciar o serviço de todas as cidades que compõem a RM. "Mas sem dúvida, para a gestão dos recursos hídricos, quanto mais integração, melhor".

É nesse sentido que todos ganham com a criação de uma RM, como assegura o presidente da RM de Campinas: "Com certeza, a principal vantagem de uma Região Metropolitana se concentra na força das cidades que a compõem e, assim, lutam por um interesse comum - a integração metropolitana e os benefícios direcionados aos cidadãos. A condução de temas que interferem na vida das cidades da Região Metropolitana passam a ter mais força, para discussão política e, conseqüentemente, alcance de resultados positivos. Esta é a principal vantagem".

SpartanSite[©]

The ERP solution



Qual a vantagem de ser espartano?

"Não jogar dinheiro fora inventando o que já existe".

Com o SpartanSite você não precisa customizar uma só linha... o software já vem pronto para utilizar.

Selos de Garantia

Precisa produzir?



✓ Avise-me com antecedência

Vai faltar caixa?



✓ Avise-me com antecedência

Os relatórios são suficientes?



✓ Sim. O SpartanSite adota as melhores práticas da indústria, atacado, varejo e serviços.

Tempo máximo de implantação e treinamento



✓ 110 horas para 5 usuários

Redução nos custos de operação



✓ 30%

Preços

Licença de software	R\$ 5.454,00 / usuário
Manutenção mensal	R\$ 100,00 / usuário
Instalação e treinamento	R\$ 150,00 / hora
Banco de Dados	Freeware (PostGree SQL)

Financiamento

O SpartanSite permite financiamento através do BNDES em até 48 meses. Veja uma simulação:

5 usuários (5 licenças + 100h)	48 x R\$ 1.078,00
10 usuários (10 licenças + 200h)	48 x R\$ 2.148,00
15 usuários (15 licenças + 300h)	48 x R\$ 3.223,00
20 usuários (20 licenças + 400h)	48 x R\$ 4.297,00

Assista aos tutoriais no site www.spartansite.com.br e agende uma apresentação sem compromisso.

Vendas:

Um produto:



**CÍRCULO DO
CONHECIMENTO**

Sorocaba: (15) 3031.0001
Campinas: (19) 3209.0666





Celebrando conquistas

MAIS DO QUE UM ENCONTRO SOCIAL, O JANTAR DA INDÚSTRIA foi uma oportunidade para celebrar o desenvolvimento econômico de Sorocaba e região

As palavras do prefeito Antonio Carlos Pannunzio, durante a abertura do 11º Jantar da Indústria realizado pelo Ciesp em outubro (18), resumiram bem o que foi aquela noite: “A capacidade empreendedora e a vocação para o trabalho de nossa gente - é isso o que comemoramos aqui”, disse ele, depois de ressaltar que hoje em 120 países é possível encontrar algo produzido na cidade. “Por qualquer indicador que se use, Sorocaba vai bem. Devemos isso aos nossos trabalhadores e empreendedores”, afirmou.

O evento aconteceu no salão de festas do Clube de Campo Sorocaba, reuniu cerca de 600 pessoas e o momento econômico vivido pela cidade e região foi o assunto da noite. “O que celebramos aqui é o orgulho que sentimos pela cidade que a gente viu crescer”, disse o diretor-titular Antonio Roberto Beldi. “Queremos compartilhar este momento que é de todos”, afirmou ele, após enumerar várias conquistas recentes para o município, como a vinda da Toyota, a instalação

do Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Neto* e a criação do Parque da Biodiversidade. “Uma cidade que em seis anos quadruplicou seu orçamento tem o que comemorar”, reiterou Beldi, ressaltando que todos devem se orgulhar das conquistas obtidas e que é preciso conquistar mais ainda: “As oportunidades não podem fugir daqui”.

OS DIRETORES do Ciesp, sempre que instados a se pronunciar, também ressaltaram essa oportunidade de comemorar as conquistas. “O ano não foi tão bom para o Brasil, mas Sorocaba destacou do restante do País”, disse o 1º vice-diretor Erly Domingues de Syllos, lembrando que seguidamente a cidade tem ficando entre as primeiras em empregabilidade. “Temos que brindar este momento e aguardar os novos desafios para 2014. E sempre é bom termos desafios pela frente”, completou.

O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, também pensa assim. “Mais um ano celebrando resultados positivos” disse ele, ressaltando que o trabalho da Regional também vai na mesma direção. “É preciso agradecer a equipe do Ciesp, associados, conselheiros e colaboradores, pois a união de todos permite que a gente possa realizar muita coisa”.

O presidente do Conselho, Nelson Cancellara, relembrou que fazia parte da diretoria quando, há 11 anos, foi decidida a realização do Jantar da Indústria. “Hoje, esse evento acabou sendo uma referência para a cidade como um momento de integração, de encontro entre pessoas que têm desafios comuns”.

Essa integração fica evidenciada pelas presenças registradas no encontro: além do prefeito de Sorocaba, estiveram presentes também os prefeitos de Votorantim, Mairinque e Piedade, bem como o vice-prefeito de

ALCANCE REGIONAL. Diretor-titular com os prefeitos **Maria Vicentina (Piedade), Pannunzio (Sorocaba), Erinaldo (Votorantim) e o vice-prefeito de Boituva, José Barbosa**





CONQUISTAS. Pannunzio, no palco com diretores e presidente do Conselho: celebrar o desenvolvimento

Boituva, as deputadas Lara Bernardi (Federal) e Maria Lúcia (Estadual), o secretário estadual de Recursos Hídricos, Edson Giriboni, além de vereadores, secretários, empresários e lideranças de toda região. (ver mais em *Ciesp Acontece*).

O DIRETOR-ADJUNTO do NJE esta-

dual, Rodrigo Figueiredo, igualmente ressaltou que a noite era para celebrar conquistas e integrar pessoas que, durante o ano todo, enfrentam desafios comuns: “Muitas vezes, é nessa hora, em um ambiente de descontração e relaxamento, que se encontram soluções”. Talvez por isso, mais do que uma atividade do Ciesp, o jantar entrou para o calendário da cidade por reunir não apenas gente da indústria, mas de toda sociedade, como observa Eliane Figueiredo.

Como disse o presidente da Assobrav (Associação Brasileira de Revendedores Volkswagen) e do IDS (Instituto Defesa Sorocaba), Sergio Reze, é um evento para confraternizar: “As pessoas se vem, se reconhecem, retomam contatos”. Ou, como acrescenta o professor e advogado Luiz Rosati, é um evento no qual é importante estar presente, “pois quem não é visto não é lembrado”.

De fato, além do tom festivo, essa é uma boa ocasião para articular contatos, no entender do conselheiro e representante local do Ciesp em Mairinque, Elvio Luiz Lorieli. “No dia a dia a gente não tem como encontrar tantos empresários. Aqui está todo mundo reunido”. Como acentuou o



POSITIVO. Bastos, TV Tem, e Braun, Toyota, destacam importância da parceria com o Ciesp

secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, Geraldo Almeida Cesar, o lugar é este e a hora é essa: “Acredito que 70% do PIB regional está aqui nesta noite”.

Para os patrocinadores, estar junto com o Ciesp nessa empreitada faz sentido. “O Ciesp é uma entidade representativa e uma de nossas missões é fomentar o crescimento regional apoiando ações engrandecedoras. É uma parceria positiva”, argumentou o diretor-comercial da rede TV TEM e diretor regional das emissoras de Sorocaba e Itapetininga, André Bastos. O gerente de Assuntos Governamentais da Toyota, Roberto Braun, disse ser uma satisfação participar e que essa é mais uma demonstração de que a montadora é mais sorocabana do que nunca, se integrando cada vez mais à cidade e região. E antecipou a informação de que os carros produzidos em Sorocaba começam a ser exportados para a Argentina (ler em *Rápidas*).

O Jantar da Indústria teve patrocínio sênior da TV TEM, patrocínio pleno da Toyota, Totvs Interior Paulista, Facens, Atua, Splice Desenvolvimento Urbano, Clube de Campo Sorocaba e Intermédica. E apoio da Dana Indústrias e Gas Natural Fenosa.

Um trabalho de equipe

“**SEM O ENVOLVIMENTO** e comprometimento de cada um o sucesso não seria alcançado. Todos foram importantes e imprescindíveis. A cultura do associativismo pode ser praticada também na realização de um evento corporativo”. Com essas palavras, a gerente regional Eva Marius externou seu agradecimento a todos os que estiveram envolvidos na organização do jantar.

Apesar dos contratemplos - a data teve que ser alterada três vezes devido à realização de eventos concorrentes; a chuva no dia exigiu malabarismos para que a decoração externa não fosse danificada, etc. - o evento foi realmente um sucesso, como atestam as manifestações recebidas pela Regional já no dia seguinte. Algumas delas: “Meus parabéns a todas vocês que trabalharam, e muito, porque já fiz alguns e sei o quanto é complicado e desgastante e tenso para que tudo dê certo”, escreveu Fernando Alonso, que destacou que desde à recepção no estacionamento tudo funcionou. “Foi impecável”, manifestou-se Denilson Cesar Lamboia. “Estava sensacional”, disse Ecidir Silvestre. “Parabênizo a equipe e todos que estiveram envolvidos no evento. As flores, lindíssimas...”, manifestou-se Lia Gomes, do Grupo de RH.

Como a gerente regional faz questão de destacar, além de toda equipe, as manifestações devem ser estendidas aos fornecedores também. Foram eles: Alva Doctors (aventais dos garçons), Ancona Buffet (ser viço de jantar), Banda Baddini (banda e iluminação), Maison Bertin (bebidas), Flair em Bar (bartenders), Criar Comunicação (painel receptivo), Photo Gênese (cobertura fotográfica e filmagem), Florisnéia (decoração floral e ambientação), Sim Park (vallets e estacionamento), Atua Agência (criação publicitária), Oficina4 (recepção e seguranças), Thiago Cordeiro (cerimonial), F5 Creative (produção do filme institucional), Gráfica Paratodos (material gráfico) e Clube de Campo de Sorocaba (salão).

Dando frutos

PESQUISA PARA IDENTIFICAR NECESSIDADES DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO é um dos resultados do encontro entre prefeita de Pilar do Sul com a Diretoria Regional do Ciesp

A prefeitura de Pilar do Sul iniciou, em outubro, pesquisa para identificar as necessidades das empresas para a qualificação da mão de obra do município.

Esse levantamento, que deve estar concluído até o final do ano, já é um dos resultados práticos do encontro entre a prefeita Janete Pedrina de Carvalho Paes e a diretoria regional do Ciesp/Sorocaba - que aconteceu na sede da Regional em agosto (20) - segundo o assessor municipal de Desenvolvimento Econômico, Carlos Eduardo Gomes Maciel. “A reunião está dando frutos”, observa.

Maciel acompanhou a visita juntamente com o representante do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Mauricio José Paes, e diz que os resultados do levantamento serão apresentados ao Senai e Sesi de Sorocaba para que se estude a viabilidade de realizar cursos de qualificação que atendam às reais necessidades do município.

A sugestão de elaboração da pesquisa para posterior encaminhamento ao Senai foi uma das muitas ideias que surgiram no encontro no Ciesp.

A comitiva de Pilar do Sul foi recebida pelo diretor-titular, Antonio Roberto Beldi, pelo 1º vice-diretor, Eryl Domingues de Syllós, pelo 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, e pela gerente regional, Eva Marius, E pelos diretores do Senai Adriano Ruiz Secco (Alumínio e Mairinque), Jocilei

Oliveira (Sorocaba) e do Sesi, Julio Cesar Martins.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, foram discutidos vários temas focados no desenvolvimento regional e também na importância de se buscar a in-

“ Juntos podemos trocar experiências e conhecimento na busca de ações que resolvam problemas comuns ”

Antonio Roberto Beldi,
diretor-titular do Ciesp/Sorocaba

tegração entre Pilar do Sul, Piedade e Tapiraí para o encontro de soluções comuns aos três municípios com perfil econômico parecido.

Jocilei Oliveira acenou com a possibilidade de utilização da escola-móvel do Senai para promover cursos afinados com a política de desenvolvimento do município. E Julio Cesar Martins destacou não só a perspectiva de implantação de cursos mais imediatos, como o de Informática, mas também de compartilhar programas de educação e incentivo ao esporte desenvolvidos pelo Sesi.

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba qualificou a reunião como positiva: “É assim, juntos, que podemos trocar experiências e conhecimento na busca de ações que resolvam problemas comuns”, disse Beldi ao final do encontro. “É o lado prático do desenvolvimento regional integrado, que tanto defendemos”, pontuou o 1º vice-diretor, Eryl Syllós, lembrando que atitudes como essa reforçam a importância da criação da Região Metropolitana de Sorocaba: “Tiramos muito proveito desse encontro”, afirmou.

O 2º vice-diretor também pensa assim. “A base de nossa Regional tem 48 cidades e um dos objetivos desta gestão é dar prioridade ao atendimento das necessidades regionais”, declarou Tanigawa. Com esses encontros, o Ciesp pode auxiliar os municípios no processo de atração de indústrias, segundo ele.

Para o representante do Conselho de Desenvolvimento de Pilar do Sul, a reunião atendeu às expectativas: “O Ciesp é uma ponte para termos acesso aos serviços do Sesi e Senai”, disse Paes. A prefeita também saiu entusiasmada do encontro: “Esse contato com o Ciesp vai ajudar até em nosso planejamento”, afirmou Janete. ■



PARCERIA.
A prefeita de Pilar, reunida com a diretoria do Ciesp, Senai e Sesi: busca de soluções comuns

Foto: Ascom/Uniso

www.bandabaddini.com.br



Banda Baddini

*Única como o seu
evento deve ser!*

Um grande show, trazendo novidades para agitar seu evento,
casamento ou formatura com os maiores hits do momento



Ligue: |15| 3202.8755 ou 3321.3649 | Rua Aclimação, 739 :: Sorocaba :: SP

Fotos: Kika Damasceno e Chaucer Wong



Diretores do Ciesp/Sorocaba e esposas



Betania da Silva Barbosa, José Barbosa Jr, vice-prefeito de Boituva, **Edson Giriboni,** secretário Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, **Luis Leite,** do Depto. de Infraestrutura do Ciesp/Sorocaba, **Sergio Reze,** presidente da Assobrav e do IDS - Instituto Defesa Sorocaba, e **Antonio Roberto Beldi,** diretor-titular Ciesp/Sorocaba



Claudia Braun, Roberto Braun, gerente de Assuntos Governamentais, **Carlos Shigueo,** analista de planejamento, **André Hirose** e **Sheila Sakamoto,** da Toyota do Brasil (patrocinadora do evento)



Diretoria e equipe da Atua Agência (patrocinadora do evento)



Paulo Roberto Mortari, Carlos Hayashida, secretário **Edson Giriboni, Eryl Domingues de Syllós,** 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e presidente do Conselho de Administração da Inova, e **Luis Leite**

Jantar da Indústria

Uma noite de confraternizações e comemorações. Assim foi o Jantar da Indústria, realizado nos salões do Clube de Campo Sorocaba, que reuniu associados e lideranças dos mais variados setores de Sorocaba e Região. Confira alguns momentos.



Diretoria e equipe Splice Desenvolvimento Urbano (patrocinadora do evento)



Diretoria, equipe e convidados da Gás Natural Fenosa (apoiadora do evento)



Diretoria, equipe e convidados da TOTVS (patrocinadora do evento)



Vera Alves da Silva e Renato Alves da Silva, coordenador do DAEE/Sorocaba - Departamento de Aguas e Energia Elétrica



Maria Lúcia, Deputada Estadual, e **Fabioli Alves,** vereadora da Câmara de Votorantim/SP



Diretoria do Clube de Campo Sorocaba (patrocinadora do evento)



Ilianete Gomes, presidente do GRH - Grupo de Recursos Humanos e integrante do NJE/Sorocaba e **Amanda Lorenzi,** supervisora do CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola



Vereadores **Rodrigo Manga, Waldomiro de Freitas, Saulo do Afro Art's, Luis Santos** e respectivas esposas



Equipe Ciesp/Sorocaba



Diretoria, equipe e convidados da Dana Indústrias (apoiadora do evento)



Betania da Silva Barbosa, José Barbosa Jr, vice-prefeito de Boituva, **Rubens Merguizo Filho**, Prefeito de Mairinque, **Elza Merguizo, Celso Lorieri e Elvio Lorieri**, conselheiro, diretor estadual adjunto de infraestrutura e representante local do Ciesp/Sorocaba em Mairinque



Maria Helena Amorim, Rádio Cruzeiro FM, e **Thais Barros Beldi**, Presidente do IAHB - Instituto Alexandre e Heloisa Beldi



Benedito Sampaio, diretor do Sesi/Itapetininga, **Sidnei Saes Perez**, diretor do Sesi/ Tatui



Geraldo Cesar Almeida, secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Sorocaba e **André Beldi**, Atua Agência



Antonio Sérgio Ismael e deputada federal **Iara Bernardi**



Eliane Figueiredo e Rodrigo Figueiredo, da Verbo Comunicação e diretor-adjunto estadual do NJE



Helvécio Siqueira de Oliveira, diretor do Senai/Itu, e **Julio Cesar Martins**, diretor do Sesi/Sorocaba



Eva Marius, gerente regional, e **Dr. Sadi Montenegro Duarte Neto**, diretor adjunto estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp



Sérgio Reze, Antonio Roberto Beldi e Eryl Domingues de Syllos



Vera e Edson Gonzales, da Receita Federal, **Mariano Amadio**, conselheiro do CRC - Conselho Regional de Contabilidade - e conselheiro do Depto. de Responsabilidade Social e do Dempi do Ciesp/Sorocaba, e esposa, **Alcebiades Alvarenga da Silva**, conselheiro e coordenador do Dempi do Ciesp/Sorocaba, e **Archimedes Alvarenga da Silva**, presidente do CMDCA/Sorocaba - Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente



Diretoria, equipe e convidados da Facens (patrocinadora do evento)



Convidados, diretoria e equipe da Intermedica Sistemas de Saúde (patrocinadora do evento)



Ayrton Tadeu Siste, gerente da Diretoria de Produtos e Serviços do Ciesp/SP, e esposa, e **Antonio Roberto Beldi**, diretor-titular do Ciesp/Sorocaba



Adriana Justi Antonelli, da Commscope Cabos do Brasil, e **Maximo Antonelli**, diretor da Axxo Solution e integrante do NJE/Sorocaba



Vereador **Rodrigo Manga** e esposa, ao lado da prefeita de Piedade, **Maria Vicentina**



Jocilei Oliveira, diretor do Senai/Sorocaba, e **Celia Regina Oliveira, Nadia e Osmar Chor**, diretor da TV TEM



Dr. Weldon Carlos da Costa, delegado, **Roberto Braun, Nelson Cancellara**, presidente do Conselho do Ciesp/Sorocaba e **José Luiz Melo**, delegado regional tributário da Secretaria da Fazenda



Diretoria, equipe e convidados da TV TEM (patrocinadora sênior do evento)



César Augusto Ern e Erika Bergamini Ern, conselheira e representante local do Ciesp/Sorocaba em Araçoiaba da Serra

Na Roda do Aprendizado

Além da troca de experiências, a Roda do Aprendizado propicia também a oportunidade de rever amigos, fazer amizades e brindar.

Fotos: Kika Damasceno



Marco Antonio Beldi, Mariano Amadio, conselheiro do CRC - Conselho Regional de Contabilidade e conselheiro do Dempi e do Depto. de Responsabilidade Social do Ciesp/Sorocaba, **Erlly Domingues de Syllos**, 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e presidente do Conselho de Administração da Inova, e **André Beldi**



Alessandra Oliveira, coordenadora-titular do NJE/Sorocaba, **João Paulo, Sueli, André e Thais Beldi**, e **João Carlos Esquerdo**, coordenador-adjunto NJE/Sorocaba



Brinde: **Alessandra Oliveira, Eva Marius** gerente regional Ciesp/Sorocaba, **Erlly Domingues de Syllos** e **Mario Tanigawa** 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e diretor de Operações Técnicas do Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto



João Paulo Beldi, Geraldo Almeida, secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Sorocaba, e **Alexandre Beldi**

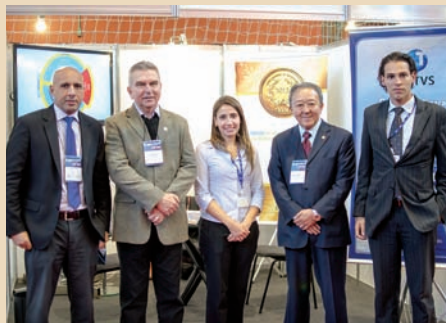


Ada Santos, Misleine Alves e Rosana Rodrigues, do Ciesp/Sorocaba, e **Giovanna Marius**

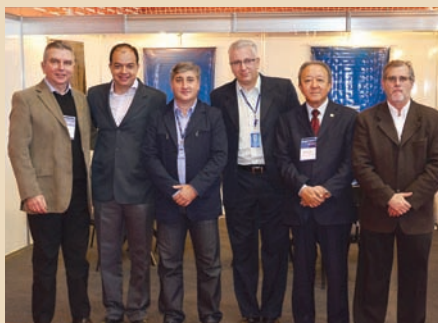
Na Rodada de Negócios

Durante a Rodada, os patrocinadores e apoiadores do evento mantêm estandes para receber clientes, apresentar seus serviços e recepcionar os amigos. Confira.

Fotos: Kika Damasceno e Daniel Pereira



Diretores do Ciesp/Sorocaba no estande da TOTVS (patrocinadora do evento)



Diretores do Ciesp/Sorocaba no estande do Sebrae/SP (patrocinador do evento)



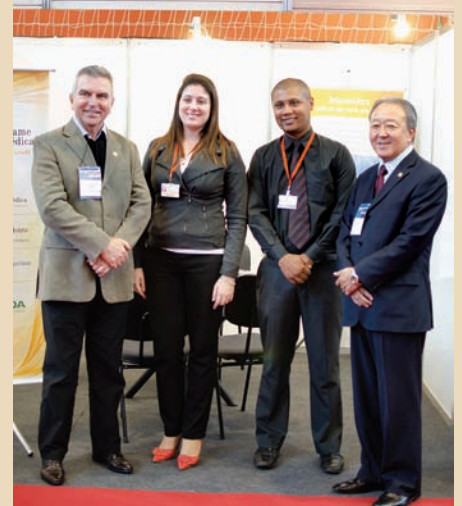
Eva Marius, gerente regional do Ciesp/Sorocaba, **Erlly Domingues de Syllos**, 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e presidente do Conselho de Administração da Inova e **Airton Siste**, gerente da Diretoria de Produtos e Serviços do Ciesp/SP



Eva Marius, Ricardo Mestre, diretor da RR Representações e **Ilianete Gomes**, presidente do GRH - Grupo de Recursos Humanos e integrante do NJE/Sorocaba



Diretores do Ciesp/Sorocaba no estande da CAIXA (patrocinadora do evento)



Diretores do Ciesp/Sorocaba no estande da Intermédica Sistemas de Saúde (patrocinadora do evento)



**GESTÃO
2011-2015**

JANTAR DA INDÚSTRIA 2013

CIESP / SOROCABA

**O Jantar do CIESP 2013 repetiu o cardápio de todos os anos:
foi recheado de motivos para comemorar.**

Na 11ª edição do Jantar do CIESP pudemos saborear experiências deliciosas:
ver a indústria ganhar mais força e contar com a sua parceria mais uma vez.

Unindo nossas forças podemos levar as indústrias do interior do Estado de São Paulo
ainda mais longe, fazendo com que sigam com o projeto mais importante, que é
contribuir com o crescimento socioeconômico do Brasil.

Obrigado por colaborar na produção de um futuro ainda melhor.

CIESP. A indústria de todos, para todos.

Entrada:
Grandes Resultados.

Prato Principal:
**Saborear
sua presença.**

Sobremesa:
**O doce gosto
do dever cumprido.**

**A INDÚSTRIA
DE TODOS
PARA TODOS**

Realização

CIESP

Sorocaba

Patrocínio Sênior:



Patrocínio Pleno:



Apoio:



União de forças

NOVAS EMPRESAS associam-se ao Ciesp, fortalecendo ainda mais a representatividade da Regional

■ Costela & Cia

Claudia Mayumi Nagahara
(15) 3231-3535 (Campolim)
(15) 3227-1319 (Bandeirantes)
www.costelaecia.com.br



Consciência alimentar gerando bem estar. É dessa forma que a Costela & Cia atua em Sorocaba, desde 1991. Além da tradicional costela bovina, servida da forma que o cliente pedir, as companhias fazem muito sucesso nas duas unidades presentes na cidade. São saladas orgânicas, livres de agrotóxicos, além de receitas japonesas e das famosas maionese e farofa. A costelinha suína e o filé de frango também são muito apreciados. É a única costelaria da cidade que possui sistema Delivery, através do 3224-1160.

■ Seiren do Brasil Indústria Têxtil Ltda

José Maria Correa
(15) 3228-4044 / 3238-1000



Indústria de transformação, integrante da divisão de fabricação de produtos têxteis, produz beneficiamento, como alvejamento, texturização, tingimento, torção e outros acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis de terceiros ou em material próprio.

■ Dalmazzo & Castro Advogados Associados

Roberta Dias Tarpinian de Castro
(15) 3232-9072 / www.dalmazzoecastro.com.br



A Dalmazzo & Castro surgiu com o ideal de proporcionar um trabalho específico aos empresários com um suporte técnico constante, visando sempre o bem estar e sucesso de seus clientes. Acreditando que a especificidade nos serviços jurídicos implica em uma melhor atuação profissional, o escritório direcionou suas atividades ao atendimento empresarial, sobretudo em questões tributárias.

■ Guaraná Technologies

Eric Areny
(15) 3329-8442 / (15) 99707-0558
www.guarana-technologies.com



Guaraná Technologies é uma empresa de alcance global especializada na criação e desenvolvimento de ferramentas inteligentes sob medida de internet e dispositivos portáteis. Cria e desenvolve interfaces web para atender à qualquer demanda; aplicativos para smartphones e tablets, aplicando todos os benefícios de interfaces touch-screen; e soluções de Machine Learning, que são algoritmos evolutivos de inteligência artificial.

■ La Doc Restaurante

Marcos Assad Atalla
(15) 3224-4747
www.ladocgastronomia.com.br
facebook.com/ladocgastronomia



Um dos sócios do La Doc é o experiente Osmâno Luiz Rezende, que já esteve à frente de casas consagradas – como o Fasano, Gero, Parigi e Le Coq Hardy – e tem em seu currículo diversos prêmios. Inaugurado no início de 2013, o restaurante ocupa um prédio de 720 m2 no Campolim. O salão acomoda 22 mesas, com 85 lugares ao todo. O cardápio é especializado na cozinha clássica italiana e a carta de vinhos se apresenta com rótulos de vários países. Almoços de terça-feira a domingo e jantar de terça a sábado

■ Gerbo Engenharia de Informatica

José Roberto Ferreira
(15) 3418-1200
www.e-gerbo.com.br



A Gerbo Tecnologia iniciou suas atividades em 1995 como fabricante de software para indústrias,

PORQUE SOU SÓCIO

“Vejo o Ciesp como uma ferramenta para o empreendedor, não só pelo troca e parceria, mas pela oportunidade de desenvolvimento de ideias e projetos inovadores que a casa nos proporciona”



Foto: Kika Damasceno

Maurício Dell'Osso
M. Dell'Osso
Consultoria e Treinamento

comércio e serviços. Ao longo dos anos, alcançou altos níveis de produtividade e criatividade no desenvolvimento dos seus produtos e na prestação de serviços e ficou conhecida por empregar técnicas de valorização do componente humano. O Sistema de Gestão Empresarial é o resultado da união de toda a experiência adquirida pela Gerbo com a sua tecnologia de ponta. É um sistema prático, que reúne todos os departamentos de uma empresa com segurança absoluta nas informações.

■ Casa e Moll Sociedade de Advogados

Leonardo Maia Moll e Samanta Casa
(15) 3228-3332 / 3228-3375
(61) 3526-2664 / (47) 3368-0706

Escritório situado nos Estados de São Paulo (Sorocaba), Santa Catarina (Balneário Camboriú) e no Distrito Federal, Brasília. Atua com preponderância nas áreas do direito tributário e penal tributário, trabalhista, administrativo (licitações, contratos, regularizações e alvarás, bem como temas afetos a relações governamentais), ambiental, agrário, societário e civil. Profissionais fluentes em inglês, alemão e espanhol. Um escritório de pequeno porte, que prima pelo atendimento direcionado e exclusivo aos seus clientes diretamente pelos sócios responsáveis, o que é a base da relação de confiança advogado-cliente.

CASA, MOLL & MATTE



Gestão e comunicação são temas de cursos

OS CURSOS A SEREM OFERECIDOS NESTE ÚLTIMO BIMESTRE DO ANO

abrangem gestão, comunicação e classificação fiscal de mercadorias. Confira.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA & FLUXO DE CAIXA

Data e horário: 23 e 30 de novembro das 8h30 às 17h30

Objetivos: Propiciar ao participante o conhecimento do processo de gestão econômico-financeira, para que se possa visualizar e analisar os horizontes de curto, médio e longo prazo do negócio. Os indicadores do *cash-flow*, bem como os de endividamento, lucratividade e rentabilidade, serão de fundamental importância para o processo de tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Público Alvo: Este programa foi desenvolvido especialmente para diretores, gestores e analistas das áreas de Planejamento, Custos, Preços, Finanças e Orçamento. **[Quem ministra: Rodrigo Martins]**

Investimento:

- Inscrições até dia 19/11/2013:
Associados: R\$ 285,00
Não Associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 14/11/2013:
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

ORATÓRIA - VENCENDO O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Data e horário: 02, 03, 04 e 05 de dezembro das 18h às 22h

Objetivos: Na era da globalização, a comunicação eficaz é uma competência essencial e cada vez mais valorizada pelas empresas e pelo mercado de trabalho. Portanto, saber se comunicar de forma assertiva e adequada é, hoje, um diferencial para as pessoas que desejam obter sucesso e excelência em sua atuação profissional; Esse curso possibilita aos participantes entrar em contato com as suas dificuldades nessa área, fornecendo *ferramentas* e subsídios para vencer o medo de falar em público e para uma comunicação mais positiva e eficaz.

Público Alvo: A todos profissionais que queiram vencer o medo de falar em público e aperfeiçoar as suas habilidades de comunicação.

[Quem ministra: Fátima Rizzo]

Investimento:

- Inscrições até dia 26/11/2013:
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 22/11/2013:
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE MERCADORIAS - INTERPRETAÇÃO DA TEORIA E APLICAÇÃO PRÁTICA

Data e horário: 07 de dezembro das 8h30 às 17h30

Objetivos: Identificar a rotina da classificação fiscal de mercadorias para a correta aplicação dos impostos devidos entre outros aspectos, bem como o entendimento da legislação em vigor.

Público Alvo: Profissionais diretamente envolvidos com a classificação fiscal dos produtos importados, a serem exportados ou comercializados no mercado local.

[Quem ministra: Milton Gato]

Investimento:

- Inscrições até dia 03/12/2013:
Associados: R\$ 140,00 / Não associados: R\$ 195,00
- Inscrições até dia 29/11/2013:
Associados: R\$ 130,00 / Não associados: R\$ 185,00

INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM:
4 PARTICIPANTES = 10% / 5 OU MAIS PARTICIPANTES = 15%
Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.

FORMA DE PAGAMENTO: Pessoa Jurídica: boleto bancário
Pessoa Física: cheque ou dinheiro

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - DR.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 - Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal)
Estacionamento gratuito



46
anos



CONTAINERS habitáveis



Sempre presente em grandes obras!

Aeroporto de Viracopos - SP

www.soldatopo.com.br - vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971



Av. Do Café, 900 - Km 65 - Rod. Raposo Tavares - CEP 18120-000
Distrito Industrial Horto - Mairinque - SP

Certificado Digital sai mais em conta

CONVÊNIO COM A IMPRENSA OFICIAL permite ao Ciesp ser Autoridade de Registro para emissão do documento cada vez mais requisitado

Obter o Certificado Digital através do Ciesp é muito mais vantajoso: levantamento feito pela agente de registro da Regional, Andreia Lima, comprovou que os valores praticados e o tempo despendido para conseguir o documento através do Ciesp é bem mais interessante: "As taxas de fato são as menores. E aqui sai muito mais rápido". Tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, garante ela.

Para exemplificar, Andreia diz que uma assinatura A1 - com validade de um ano e disponibilizada apenas eletronicamente - sai por R\$ 76 para associados do Ciesp. "A gente não encontra isso em nenhum lugar".

CADA VEZ mais exigido para operações com órgãos governamentais, bancos e outras organizações, o Certificado Digital é um documento eletrônico que contém dados

sobre a pessoa ou empresa que o utiliza para comprovação mútua de autenticidade. Funciona como uma carteira de identidade eletrônica, permitindo que uma transação realizada via Internet torne-se perfeitamente segura, já que as partes envolvidas deverão apresentar mutuamente suas credenciais, comprovando as suas identidades.

"Através dela o usuário tem a opção de utilizar a assinatura digital, permitindo a troca de documentos, com autenticação, sigilo e integridade de conteúdo. Assim, os documentos que trafegam eletronicamente, para possuírem reconhecimento legal, não mais precisam ser convertidos em papel e assinados", como esclarece o portal do Ciesp.

Credenciado pela ICP-Brasil como AR (Autoridade de Registro) da Imprensa Oficial, que é a Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo, o Ciesp tem realizado um expressivo número de atendimentos. Mas o potencial é ainda muito maior.

COMO OBSERVOU a agente de registro, em Sorocaba muitas empresas ainda desconhecem o serviço oferecido pelo Ciesp. Principalmente indústrias, já que muitas vezes os responsáveis pelo setor financeiro



não são informados dessa possibilidade pelo representante da empresa nas atividades do Ciesp. Tanto assim que não associados têm ocorrido em maior número à Regional para obtenção do documento.

Por isso, junto com a pesquisa Andreia tem procurado informar os setores responsáveis das empresas sobre as vantagens de se obter o Certificado através do Ciesp. "Além do que, é muito mais rápido obter a assinatura por aqui". Se o interessado levar toda documentação necessária, em cerca de uma hora sai com o certificado pronto (ver quadro).

Para obtenção do Certificado Digital, basta entrar em contato com o Ciesp e agendar o atendimento. O fone é (15) 4009-2900. E-mail: cdigital@ciespsorocaba.com.br

O que é preciso

Os documentos a serem apresentados precisam ser originais. Confira aqui o que é preciso e entre em contato com os agentes de registro do Ciesp/Sorocaba para obter mais informações

PESSOAS FÍSICAS

- Foto 3X4 colorida recente
- Cédula de Identidade
- Cadastro de Pessoa Física - CPF
- Comprovante de Residência Recente (expedido há no máximo 90 dias)
- Título de eleitor (Opcional)
- PIS-PASEP (Opcional)

PESSOAS JURÍDICAS

- Registro comercial, no caso de empresa individual
- Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado no órgão competente, em se tratando de sociedades comerciais ou civis, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores
- Prova de inscrição do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)



FACILIDADE. Levantamento da agente de registro Andreia Lima comprovou vantagens de Certificação através do Ciesp

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo pelo fone (11) 3549.3232 - atendimento@ciesp.org.br ou no Ciesp/Sorocaba pelo fone (15) 4009-2900

SCHAEFFLER



Engajamento com soluções que garantem um futuro mais sustentável para as próximas gerações

Somos tecnologia, somos inovação. Somos cada peça que move o mundo e também o cuidado em preservá-lo. Por meio de investimentos em tecnologia nos centros de pesquisa e desenvolvimento espalhados pelo mundo, produzimos soluções cada vez mais eficientes em sistemas para motor, transmissão e chassi, que reduzem o consumo e as emissões, além de componentes para a indústria pesada, agrícola, ferroviária e aeroespacial. Esse engajamento com a inovação traduz nossos esforços para contribuir com o desenvolvimento do planeta de forma sustentável. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse:
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu veículo regularmente.



SOLUÇÕES EDUCACIONAIS CORPORATIVAS SENAC: SOB MEDIDA PARA A SUA EMPRESA.

O Atendimento Corporativo do Senac privilegia o desenvolvimento de competências por meio de soluções educacionais customizadas, alinhadas aos objetivos estratégicos das organizações.

0800 707 1027
www.sp.senac.br/corporativo



Excelência reconhecida nas mais importantes premiações do mercado.



Senac